

Anexo 2

Relatório Anual da Gestão



Invest.Rio

Agência de Fomento do Município do Rio
de Janeiro S/A – Invest.Rio
Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro





Relatório Anual de Gestão do Exercício de 2024

**ANEXO III
RESOLUÇÃO CGM Nº 2017/2024**



Invest.Rio

RELATÓRIO ANUAL DA GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2024

Agência de Fomento do Município do Rio de Janeiro S/A – Invest.Rio



INVPRO202500036V01

Sumário

MENSAGEM DO DIRIGENTE	4
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL	5
1.1. IDENTIDADE DA ENTIDADE	5
1.2. ÁREAS DE NEGÓCIO (OU ÁREAS DE ATUAÇÃO)	5
2. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	6
3. CONFORMIDADE DA GESTÃO	7
3.1. GESTÃO DE PESSOAS	7
3.2. CONTRATAÇÕES RELEVANTES	8
3.3. PRESTAÇÃO DE CONTAS DE RECURSOS PÚBLICOS	9
3.4. DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	10
3.5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	10
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	11

APÊNDICES

- ATUAÇÃO DA INVESTIÇÃO
- POTENCIAIS IMPACTOS ECONÔMICOS DO WEB SUMMIT RIO



MENSAGEM DO DIRIGENTE

O ano de 2024 foi marcado por avanços concretos na promoção do Rio de Janeiro como destino estratégico para investimentos nacionais e internacionais, com a Invest.Rio consolidando seu papel como catalisadora de oportunidades e desenvolvimento econômico na cidade.

Ao longo do ano, a agência liderou uma série de roadshows e ativações em locais estratégicos, com o objetivo de apresentar o Rio como uma cidade atrativa para negócios. Essas missões comerciais foram fundamentais para estabelecer conexões com empresários e investidores ao redor do mundo, fortalecendo a imagem da cidade como um polo de inovação, turismo, sustentabilidade e negócios.

A promoção da cidade ganhou escala com a presença da Invest.Rio em mídias nacionais e internacionais, além da participação em grandes eventos e parcerias institucionais – inclusive com aeroportos – para disseminação de conteúdos sobre as oportunidades que o Rio oferece.

Para garantir a comunicação constante com seus públicos estratégicos, a Invest.Rio também implementou um newsletter regular, com conteúdo relevante sobre projetos, ações e oportunidades da cidade, estreitando laços com stakeholders do Brasil e do mundo.

A participação em grandes eventos internacionais e nacionais foi destaque em 2024. A Invest.Rio esteve presente em conferências como: G20, Web Summit Catar, Lide Nova Iorque, Startup 20, Lide Energia, Lide ESG, Lide Real Estate e FISWEEK.

Outro marco de 2024 foi a consolidação do projeto Porto Maravalley, o maior hub de tecnologia e educação da América Latina, que passou a reunir startups, investidores, centros de pesquisa e instituições de ensino no coração da zona portuária do Rio. Com a chegada do IMPA Tech, o projeto reforça o compromisso da cidade com o futuro e a inovação.

O ano de 2024 consolida a Invest.Rio como protagonista no fortalecimento da imagem do Rio de Janeiro como cidade global de negócios, tecnologia e oportunidades. A atuação integrada, dinâmica e ousada da agência foi determinante para abrir novos caminhos e atrair investimentos que impulsionam o desenvolvimento econômico e social da cidade.

Para 2025, a Invest.Rio projeta a criação de um setor de inteligência de mercado, com foco na mensuração de investimentos, geração de empregos, impacto econômico e atendimento a empresas, tornando a atuação da agência ainda mais estratégica e orientada por dados.



1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

1.1. Identidade da Entidade

A Agência de Fomento do Município do Rio de Janeiro é uma empresa de promoção e atração de investimentos da cidade do Rio de Janeiro. Conectar empresas, investidores e iniciativas ao ecossistema econômico, com o objetivo desenvolver a cidade do Rio através da promoção de novos investimentos, incentivo à inovação e melhoria do ambiente de negócios. Para isso, atua como porta de entrada para empresas que pretendem se instalar ou investir na expansão dos seus empreendimentos em terras cariocas. Também é responsável por atrair grandes eventos, buscando ativamente novos negócios e, conseqüentemente, ajudando a promover a imagem do Rio no Brasil e no exterior como melhor destino de investimentos.

1.2. Áreas de Negócio

As áreas de atuação da INVEST.RIO são voltadas para a captação de investimentos estratégicos, tanto no cenário nacional quanto internacional. Isso é feito por meio da participação ativa em missões comerciais e diplomáticas, como foi o caso da Startup 20, realizada em Macapá. Essa missão estabeleceu um diálogo aberto e produtivo entre os principais atores do ecossistema de startups e tecnologia, incluindo também as pequenas e médias empresas (PMEs). O encontro teve papel fundamental ao destacar os principais desafios e demandas do setor, levando essas pautas diretamente aos líderes do G20.

Nosso objetivo principal é fortalecer o networking com os grandes players do setor e posicionar a cidade do Rio de Janeiro como um destino atrativo para novos investimentos, especialmente nas áreas de inovação, tecnologia e desenvolvimento sustentável.

Outro exemplo relevante é a Missão Catar, na qual a INVEST.RIO participou do evento internacional Web Summit Catar. A missão teve como foco estreitar laços com investidores chineses e apresentar o potencial da cidade do Rio de Janeiro como um polo de negócios, inovação e oportunidades, reforçando seu protagonismo no cenário global.

Além das missões internacionais, a INVEST.RIO também atua no desenvolvimento e apoio a projetos estruturantes em parceria com diversas secretarias municipais. Um exemplo emblemático é o Projeto Porto Maravalley, idealizado para ser o maior hub de tecnologia e educação da América Latina. O projeto tem como objetivo reunir, em um único espaço localizado na zona portuária da cidade, empresas de tecnologia, startups, investidores,



Relatório Anual de Gestão do Exercício de 2024

instituições acadêmicas e centros de pesquisa, criando um ambiente propício à colaboração, à inovação e ao surgimento de novos negócios.

Um dos marcos do Porto Maravalley é a chegada do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), uma das mais respeitadas instituições científicas do mundo, que agora oferece, pela primeira vez, uma graduação em Matemática com foco em tecnologia e inovação. Essa iniciativa reforça o compromisso da INVEST.RIO com a formação de talentos, geração de oportunidades e transformação do Rio em um centro de excelência em tecnologia.



2. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

No dinâmico cenário empresarial do Rio de Janeiro, o ano de 2024 foi marcado pela atuação da Invest.Rio, instituição dedicada a fomentar e fortalecer o ambiente de negócios na cidade. A equipe da Invest.Rio protagonizou um intenso ciclo de interações, colaborações e eventos, deixando um impacto significativo no ecossistema empresarial carioca.

Ao longo do ano, a Invest.Rio empreendeu um esforço notável de engajamento, estabelecendo contato com mais de 600 empresas, tanto locais quanto internacionais. Reconhecendo a importância da conexão entre a academia e o setor produtivo, a instituição também se aproximou de 25 institutos e universidades, fomentando a inovação e o crescimento sustentável por meio da sinergia entre conhecimento e prática.

Os eventos promovidos pela Invest.Rio se consolidaram como polos de conhecimento e oportunidade, atraindo mais de mil líderes empresariais e investidores. Esses encontros não apenas incentivaram a troca de ideias e a formação de novas parcerias, como também impulsionaram a construção de um ecossistema empresarial mais colaborativo e dinâmico. Estima-se que o impacto econômico desses eventos ultrapasse R\$ 3,5 bilhões. Entre os destaques, está o evento Web Summit Rio, cuja realização na cidade teve o apoio direto da Invest.Rio — um marco que posicionou o Rio de Janeiro no cenário internacional de tecnologia e inovação.



Relatório Anual de Gestão do Exercício de 2024

A atuação da Invest.Rio extrapolou as fronteiras do município. Com presença em mais de 15 eventos nacionais e internacionais, a instituição levou o nome do Rio a fóruns globais de negócios, ampliando sua influência e conectando a cidade a oportunidades estratégicas ao redor do mundo.

O compromisso com o desenvolvimento econômico da cidade também se materializou em mais de 10 acordos de cooperação e Memorandos de Intenções assinados ao longo do ano. Esses instrumentos representam mais do que números: são a concretização de parcerias voltadas à geração de empregos, estímulo ao empreendedorismo e promoção da prosperidade para todos os cariocas.

Outro marco de 2024 foi a consolidação do Porto Maravalley, que se tornou realidade ao reunir empresas, startups, investidores e o IMPA Tech. O polo já desponta como um hub de inovação e crescimento na região portuária, gerando impacto positivo para o desenvolvimento urbano e tecnológico da cidade.

Em síntese, 2024 foi um ano de conquistas para a Invest.Rio. A instituição não apenas fortaleceu as bases do ambiente empresarial carioca, como também abriu novos horizontes de oportunidade e desenvolvimento para o Rio de Janeiro e seus cidadãos.

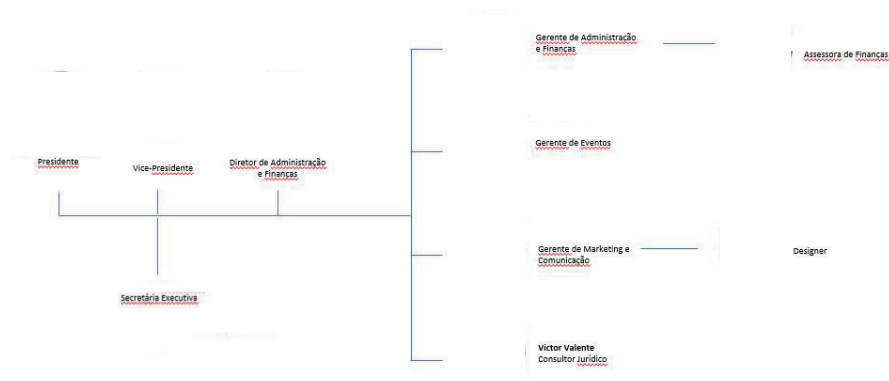
3. CONFORMIDADE DA GESTÃO

3.1. Gestão de Pessoas

A Agência de Fomento do Município do Rio de Janeiro S/A –INVEST.RIO atua com uma estrutura organizacional enxuta, sendo 10 funcionários alocados nos seguintes setores: (1) Presidente (respondendo pelo expediente), (1) Vice-Presidente (respondendo pelo expediente), (1) Diretor Administrativo e Financeiro, (1) Consultor Jurídico, (2) Coordenador, (1) Gerente, (3) Assessor, conforme organograma abaixo:



Estrutura Organizacional



3.2 Contratações Relevantes

Em 2024, a INVEST.RIO consolidou sua atuação como agente estratégico na promoção do desenvolvimento econômico do Rio de Janeiro por meio de diversas iniciativas, eventos e parcerias de alto impacto.

Entre as principais entregas do ano, destaca-se o patrocínio ao LIDE Brazil Investment Forum em Nova York, no valor de R\$ 288.000,00. O evento, realizado no Harvard Club no dia 14 de maio, reuniu autoridades, investidores, empresários e jornalistas para debater os impactos das eleições presidenciais americanas de 2024 para o Brasil. Representada pelo Diretor-Presidente Alexandre Vermeulen e pelo Vice-Presidente Julio Cesar da Rocha Germano de Azevedo, a INVEST.RIO participou de painéis, realizou reuniões bilaterais com agentes econômicos e apresentou projetos de desenvolvimento econômico da cidade, promovendo oportunidades de investimento no Rio.

Outro destaque foi o patrocínio ao #FISWEEK 2024, com aporte de R\$ 650.000,00. O evento, realizado de 6 a 8 de novembro na ExpoMag, no Rio, conectou profissionais da saúde, gestores, startups e formuladores de políticas públicas para discutir temas como inovação, inclusão, empreendedorismo e modelos assistenciais. A presença da INVEST.RIO contribuiu para posicionar o Rio como referência em saúde e inovação.

A agência também foi patrocinadora de três seminários promovidos pelo Circuito LIDE Brasil, com investimento de R\$ 120.000,00 em cada um. O Seminário LIDE Energia (21/05), o Seminário LIDE ESG (04/06) e o Seminário Real Estate (28/06), todos realizados em São Paulo, promoveram discussões estratégicas sobre energia, sustentabilidade e impactos da reforma tributária no setor imobiliário, reunindo CEOs, especialistas e autoridades do setor.



Relatório Anual de Gestão do Exercício de 2024

No campo da tecnologia e inovação, a vinda do Web Summit ao Rio de Janeiro foi resultado direto do convênio Rio do Futuro, firmado entre a INVEST.RIO e o Senac/RJ. Em 2024, o Senac realizou um aporte de R\$ 13.000.000,00 para viabilizar a realização da segunda edição do evento no Brasil, fortalecendo a presença do Rio no cenário global da inovação.

A segunda edição do Web Summit Rio, realizada entre os dias 15 e 18 de abril de 2024, reuniu mais de 34 mil pessoas de 102 países — um crescimento de 61% em relação à edição anterior. O evento contou com mais de 1.000 startups e o mesmo número de investidores. Um marco importante foi o protagonismo feminino, com 45% das startups fundadas por mulheres e 47,5% do público composto por elas. Além disso, 39% dos 518 palestrantes também eram mulheres.

A INVEST.RIO marcou presença pelo segundo ano consecutivo, promovendo mais de 20 horas de conteúdo na Arena Senac, com palestras e debates que abordaram temas como inovação, tecnologia, educação e inclusão digital. O evento também possibilitou encontros institucionais com grandes players como NVIDIA, Oracle, CrowdStrike, Microsoft, IBM, Transfero, Semantix, entre outros, fortalecendo parcerias e prospectando novos projetos estratégicos.

Face aos resultados alcançados, a parceria foi renovada para 2025, com o objetivo de consolidar o Rio de Janeiro como a capital da inovação no Brasil. A atuação da INVEST.RIO em iniciativas como o Web Summit e os eventos do LIDE reafirma seu compromisso com o fortalecimento do ambiente de negócios, a atração de investimentos e o fomento ao empreendedorismo e à tecnologia na cidade.

3.3. Prestação de Contas de Recursos Públicos

No ano de 2024 a INVEST.RIO teve três tipos de recebidos de recursos, a primeira se refere as receitas geradas através do contrato de parceria celebrado com a empresa MUDE Mobiliário Desportivos, no valor de R\$ 2.893.914,50. A segunda fonte de receita de refere aos aportes de capital efetuados pelo acionista majoritário, com valor de R\$ R\$ 13.804.000,00. O terceiro recurso se refere ao recebimento de R\$ 13.000.000,00 referente ao convenio Rio do Futuro Celebrado entre a INVEST.RIO e o SENAC/RJ.

Espécie	Concedente	Total recebido em 2024
Contrato de parceria	MUDE Mobiliários Urbanos Desportivos	R\$ 2.893.914,50
Aumento de capital	Município do RJ	R\$ 8.328.376,19
Aumento de capital	Município do RJ	R\$ 5.475.623,81
Convênio	Senac/RJ	R\$ 13.000.000,00



3.4. Demandas dos Órgãos de Controle

A Invest.Rio, em consonância com seu compromisso com a transparência e com o atendimento às exigências dos órgãos de controle interno e externo, utiliza o canal 1746 para o recebimento e tratamento das demandas externas. Atualmente, não há demandas internas ou externas pendentes de resposta, o que reforça seu alinhamento com as boas práticas da administração pública.

3.4.1 Atendimento às Demandas do Controle Externo

Como forma de atendimento às demandas da sociedade, a Invest.Rio utiliza o canal 1746 como meio oficial para o recebimento de solicitações. No ano de 2024, a instituição recebeu uma solicitação de esclarecimentos acerca das despesas do município do Rio de Janeiro relacionadas à realização da Web Summit Rio.

Em resposta à demanda, a Invest.Rio forneceu informações sobre os gastos públicos vinculados ao evento, reafirmando seu compromisso com a transparência e a prestação de contas.

Esse atendimento evidencia a eficiência da Invest.Rio na condução das demandas da sociedade e assegura o acesso da população a dados relevantes sobre eventos de grande impacto para a cidade. Dessa forma, a instituição reafirma seu papel como um canal de comunicação eficaz e responsável, contribuindo para o fortalecimento da confiança pública nas ações do governo municipal.

3.4.2 Atendimento às Demandas do Controle Interno

A INVEST.RIO informa que até a presente data não recebeu demandas ou solicitações de informações por parte dos órgãos de controle no exercício de 2024.

3.5. Relacionamento com a Sociedade

A Invest.Rio mantém um relacionamento próximo com a sociedade, oferecendo múltiplos canais de comunicação. É possível entrar em contato por meio do e-mail institucional (invest@invest.rio), do site oficial (www.invest.rio), pelo telefone (21) 2153-1447, além das redes sociais: Instagram, com mais de 700 mil seguidores, e LinkedIn, com mais de 12 mil. Todos esses canais refletem nosso compromisso com a transparência, a acessibilidade e o diálogo aberto com a população.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir o Relatório Anual de Gestão e Prestação de Contas referente ao exercício de 2024, temos a satisfação de apresentar as seguintes considerações finais, em conformidade com a Resolução CGM nº 2017/2024.

A elaboração deste relatório foi guiada pelos princípios da transparência e da responsabilidade, com o objetivo de assegurar uma prestação de contas clara, completa e acessível a todos os interessados. Todas as informações financeiras e operacionais foram devidamente documentadas e apresentadas de forma objetiva e compreensível.

Ao longo de 2024, nossa instituição dedicou-se à concretização de seus objetivos institucionais, promovendo o desenvolvimento e o aprimoramento de suas atividades com foco na atração de investimentos para o município do Rio de Janeiro. As ações empreendidas estiveram alinhadas à missão e visão organizacionais, priorizando a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos disponíveis.

No que se refere à responsabilidade fiscal e financeira, reafirmamos nosso compromisso com a gestão transparente e responsável dos recursos públicos. Todas as despesas foram justificadas de maneira adequada e mantiveram-se compatíveis com os objetivos traçados, em estrita observância aos princípios da legalidade, economicidade e eficiência.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2025.

Sidney Levy

Diretor Presidente



Apêndices





ATUAÇÃO INVEST.RIO

INVEST.RIO |  Rio
PREFEITURA



Assinado com senha por SIDNEY LEVY - 14/04/2025 às 16:27:11.
Documento N°: 9874662.79258738-5279 - consulta à autenticidade em <https://acesso.processo.rio/sigaex/public/app/autenticar?n=9874662.79258738-5279>



INVP/RO202500036V01



ATUAÇÃO



Captação de
investimentos / eventos
nacionais
e internacionais



Geração de negócios
para o Rio, através de
missões comerciais
e networking



Projetos estruturantes
com Secretarias





ESTRATÉGIA



Assinado com senha por SIDNEY LEVY - 14/04/2025 às 16:27:11.
Documento N°: 9874662.79258738-5279 - consulta à autenticidade em <https://acesso.proceso.rio/sigaex/public/app/autenticar?n=9874662.79258738-5279>

ATENÇÃO

Não percebe o Rio como uma opção de investimentos

- Roadshow de prospecção
- Promoção da cidade no Brasil e no exterior
- Início de Automação de marketing (CRM)

INTERESSE

Já percebe o Rio como uma opção

- Patrocínio em eventos
- Missões internacionais e nacionais
- Participação em eventos promovendo oportunidades da cidade
- Projeto Receptivo de Executivos / empresas

DESEJO

Compara o Rio com outras cidades para tomar uma decisão

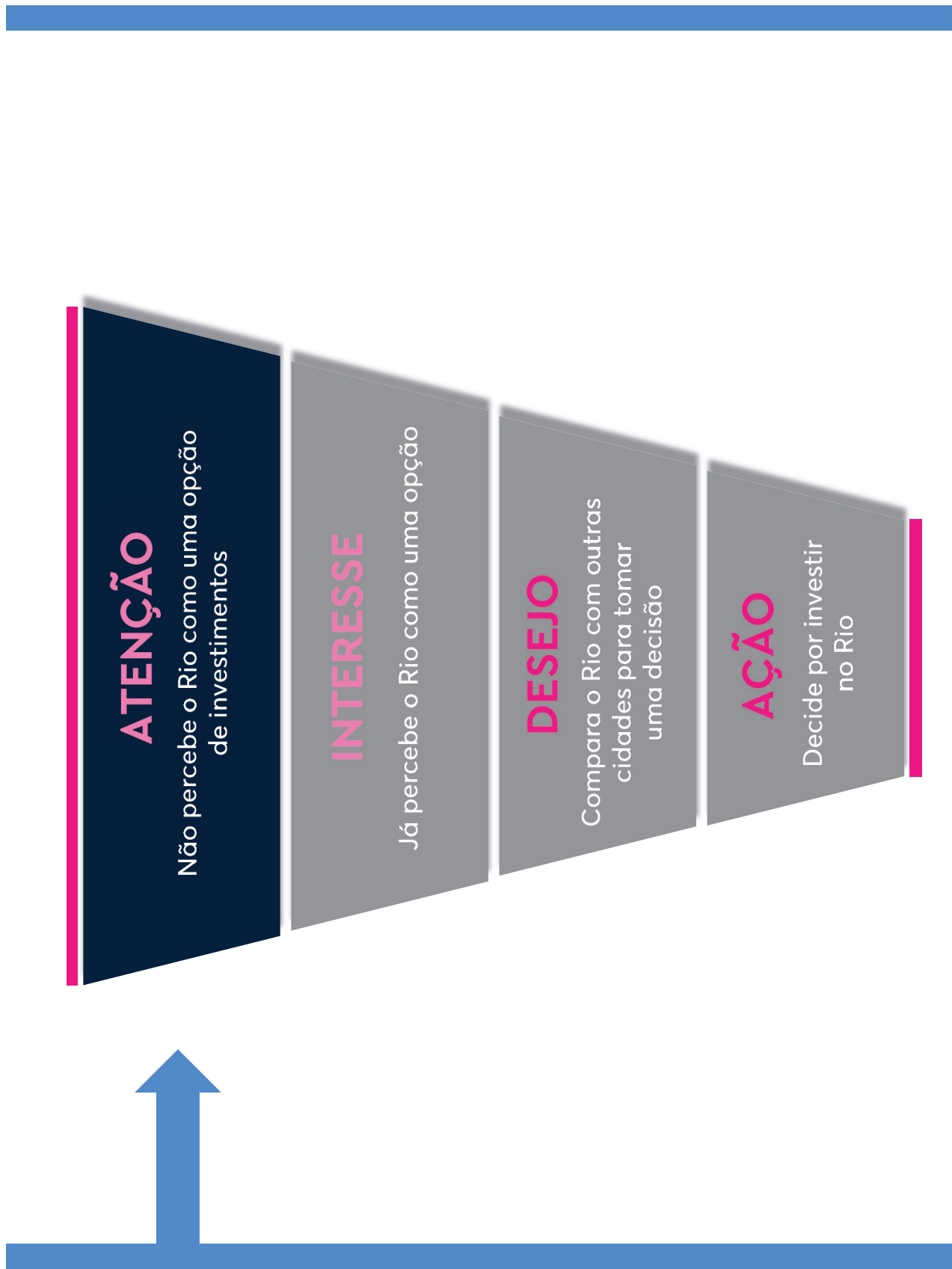
- Facilitação para financiamento na cidade
- Projeto Portal da inovação Carioca
- Apoio na interlocução com órgãos públicos e privados
- Newsletters regulares

AÇÃO

Decide por investir no Rio

- Soft landing: apoio na abertura da empresa e divulgação na imprensa ou redes sociais
- Rodadas de Negócios com câmaras de comércio e associações de empresas
- Mensuração do investimento
- Acompanhamento do negócio





ATENÇÃO

NÃO PERCEBE O RIO COMO OPÇÃO DE INVESTIMENTOS

- **Roadshows de prospecção e ativações em locais estratégicos:** missões comerciais de prospecção para apresentar o Rio como opção de cidade para se fazer negócios e ativações;
- **Promoção da cidade no Brasil e no exterior:** Matérias em revistas nacionais e internacionais, participação em eventos, realização de roadshows, parcerias com aeroportos para veiculação de conteúdo sobre a cidade do Rio, entre outros;
- **Início de automação de marketing:** Contratação do MailChimp para gerenciamento de banco de dados, otimização e aprimoramento de lista de contatos, uso de recursos inteligentes para comunicação segmentada, definição de público, envio personalizado de e-mails marketing, distribuição periódica de resultados da Invest.Rio através de newsletters e outros materiais.

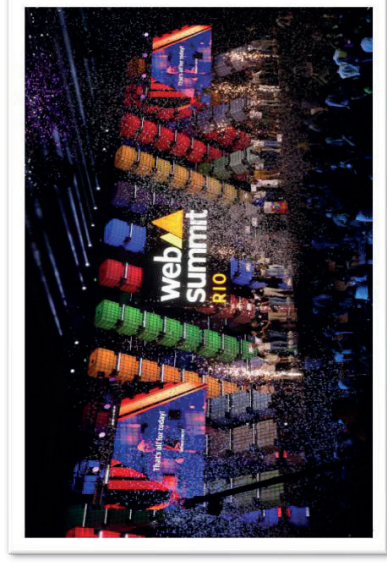
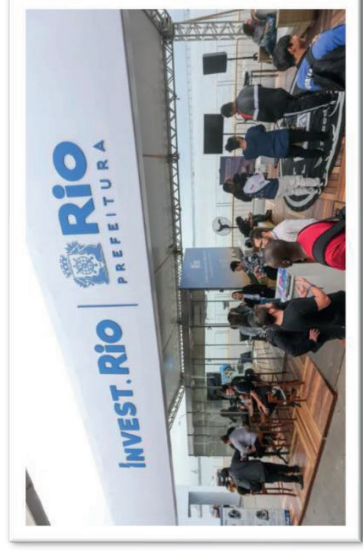




INTERESSE

JÁ PERCEBE O RIO COMO OPÇÃO

- **Patrocínio de eventos:** Web Summit Rio, Finance of Tomorrow, S20, entre outros;
- **Missões nacionais e internacionais:** Circuito de eventos LIDE (Brazil Economic Forum, Brazil Conference, Brazil Investment Forum, Brazil Emirates and Saudi Arabia Conference, Brazil UK Conference, 23º Forum Empresarial, Brazil Development Forum).
- **Participação em eventos:** definir circuito de eventos que contenham aderência às estratégias corporativas da Invest.Rio. Enviar representantes para participar de palestras, painéis, mesas redondas, roadshows, etc com o objetivo de divulgar as oportunidades da cidade.
- **Receptivo de executivos/empresas:** promover a recepção e hospitalidade de investidores estrangeiros. Criação de protocolos de recepção, acomodação, estadia e deslocamento para parceiros VIPs e selecionados que tenham interesse em conhecer a cidade. Organização de eventos, jantares e coquetéis para públicos estratégicos e segmentados, de modo a apresentar projetos e oportunidades do Rio.





DESEJO

COMPARA O RIO COM OUTRAS CIDADES PARA A TOMADA DE DECISÃO

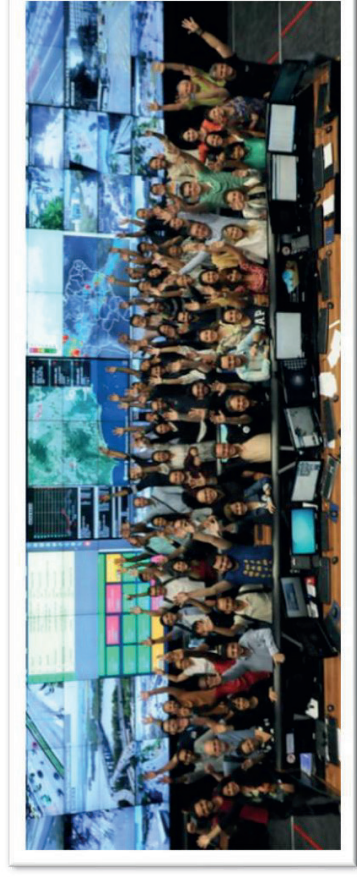
- **Facilitação para financiamento na cidade:** facilitar a procura por financiamento na cidade para empresas de qualquer tamanho e setor. Desenvolvimento de um portal que concentre as principais fontes de financiamento por setor econômico, categorias de financiamento, perfil de investidor e regiões da cidade.
- **Projeto Portal da Inovação Carioca:** ambiente de inovação da cidade (empresas, investidores, negócios), matchmaking, vagas, oportunidades de investimentos. Contratação da Deal Room, plataforma global de dados para inteligência sobre startups, inovação, empresas de alto crescimento, ecossistemas e estratégias de investimento.
- **Newsletters regulares:** conteúdos informativos sobre ações da Invest.Rio, oportunidades e projetos envolvendo a cidade, em um formato pensado para fidelizar stakeholders que já se interessam pelo Rio;





AÇÃO

DECIDE POR INVESTIR NO RIO

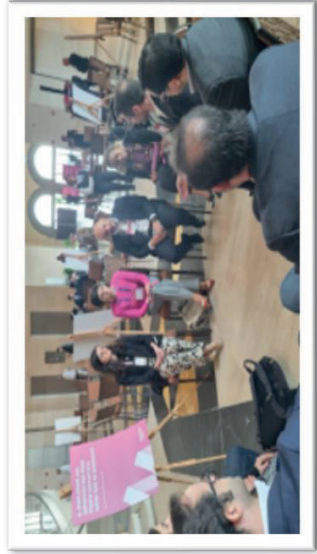


- **Soft landing:** uma vez decidido pelo investimento no Rio, a Invest.Rio atuará ajudando empresas que desejem se instalar no Rio ou expandir negócios, aproveitando o conhecimento do ambiente e a relação com órgãos e parceiros locais, minimizando os riscos e altos investimentos.
- **Projeto Rodadas de Negócios:** Criar um canal de comunicação contínuo para rodadas de negócios para acompanhar negócios gerados e a implementação das soluções propostas. O projeto envolverá instituições acadêmicas, câmaras de comércio, associações, entre outros, para agregar perspectivas multidisciplinares.
- **Mensuração de investimento:** registrar quantidade de atendimentos no Rio, indicação de valores investidos, número de empregos gerados e impacto econômico.
- **Acompanhamento do negócio:** manter contato com empresas e investidores que passaram pelas etapas do funil de vendas para acompanhamento dos primeiros resultados da implementação do negócio no Rio de Janeiro. Catalogar e gerar um banco de dados sobre esses resultados.



MISSÕES

WEB SUMMIT CATAR



Maior evento de inovação e tecnologia do Oriente Médio.

- + 15 mil participantes
- + 1.000 startups
- + 400 investidores

STARTUP 20 (Amapá)

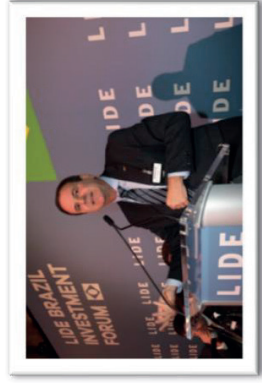


Fórum que estabelece um diálogo aberto entre as diversas partes interessadas no ecossistema de startups e tecnologia, bem como as pequenas e médias empresas (PMEs), destacando as preocupações e desafios do setor aos líderes do G20. A nossa missão visa gerar networking com os maiores players desse ecossistema e atrair investimentos para a cidade do Rio.



MISSÕES

LIDE NOVA YORK



Participação da comitiva do Rio de Janeiro na Lide Brazil Investment Forum NY, com a presença do Presidente da Invest.Rio, Alexandre Vermeulen, e o Vice Presidente da Invest Rio, Julio Azevedo, do secretário de desenvolvimento urbano e econômico, Chicão Bulhões, e o prefeito Eduardo Paes. Na oportunidade, foi realizada uma série de reuniões e apresentações relacionadas às ações da Invest.Rio para atrair investimentos para o Rio, bem como um painel do prefeito acerca do tema “Desafios das grandes reformas e a atratividade do Brasil para novos investimentos internacionais”

CIRCUITO LIDE EM SP



Participação nos seminários Lide Energia, Lide ESG e Lide Real Estate, com a presença do Presidente da Invest.Rio, Alexandre Vermeulen, e o Vice Presidente da Invest Rio.

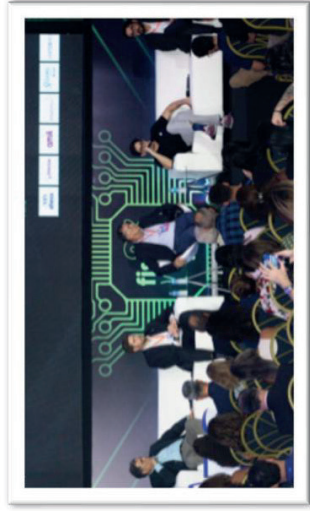


INVPR0202500036V01



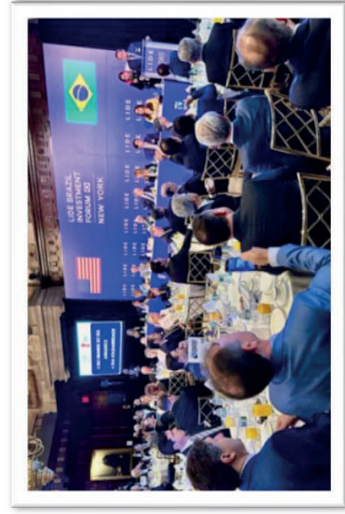
PATROCÍNIOS

FISWEEK 24



Evento que reuniu no Rio de Janeiro gestores, empresas, profissionais de saúde, startups, reguladores e entidades de todo ecossistema, configurando-se como o ponto de encontro mais diverso e inclusivo do setor de Saúde na América Latina.

LIDE BRAZIL INVESTMENT FORUM NOVA YORK



O evento reuniu autoridades, empresários, investidores e jornalistas e teve como debate central as Eleições presidenciais americanas de 2024 e os impactos no Brasil.



INVEST NA MÍDIA

Forbes

Rio de Janeiro avança no plano para se tornar um polo de inovação tecnológica.

O GLOBO

Rio atrai novo evento 'gringo' de inovação

Após a chegada do Web Summit ao Rio este ano, a cidade acaba de atrair outro evento internacional baseado em Portugal. O Planetiers World Gathering, congresso de inovações sustentáveis, fará sua primeira edição no Rio em 2024. A data e o local do Planetiers in Rio, como o evento será chamado, ainda não foram escolhidos. Mas a ideia é aproveitar o histórico de encontros globais pelo clima organizado no Rio no passado, da Eco 92 à Rio + 20, e conectá-lo à nova agenda ESG. A vinda do evento, que está prestes a realizar sua terceira edição em Portugal, foi acordada com a Invest.Rio, agência de atração de investimentos da prefeitura do Rio.

O GLOBO

Invest.Rio aposta na diversidade de negócios no Rio Innovation Week

O GLOBO
Nova startup estrangeira se instala no Porto Maravilha

O DIA
EMPREGOS E NEGÓCIOS

DIÁRIO do RIO
Invest.Rio fecha parceria que pode gerar R\$ 2,5 bilhões em negócios ao Rio de Janeiro

O GLOBO
Invest.Rio lança edital para selecionar startups

O GLOBO

Invest.Rio e Senac firmam parceria para fomentar ações de inovação

Valor
EMPRESAS

Rio sediará encontro de grupo do G20 voltado ao engajamento de startups



SheerMe instala-se no maior hub tech do Rio de Janeiro

DIÁRIO do RIO

Acadêmicos e investidores firmam pacto pela inovação durante o Rio Innovation Week

O GLOBO

Rio de Janeiro pode terminar 2023 com mais de 200 eventos culturais realizados na cidade



INVPR0202500036V01

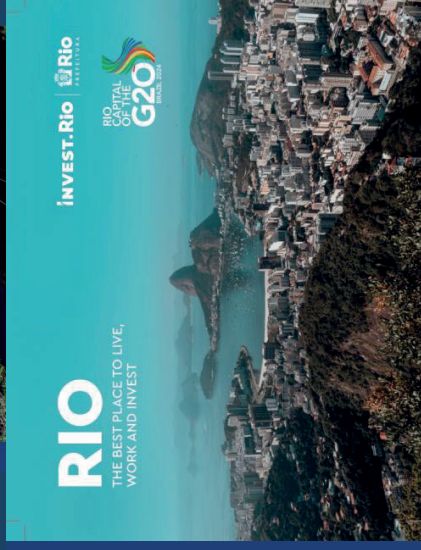


MATERIAIS INVEST.RIO

VÍDEOS INSTITUCIONAIS

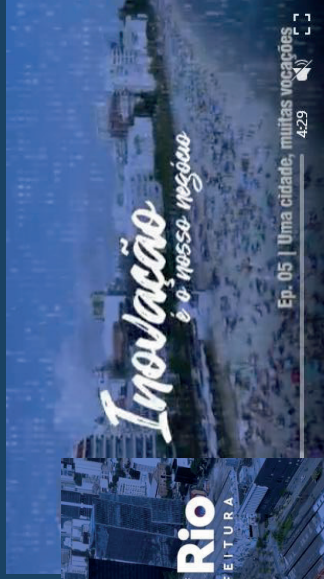
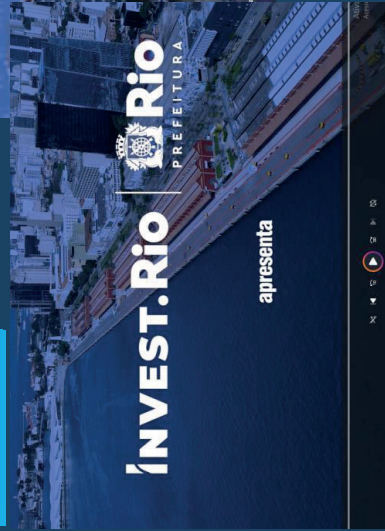


LIVROS



MATERIAIS INVEST.RIO

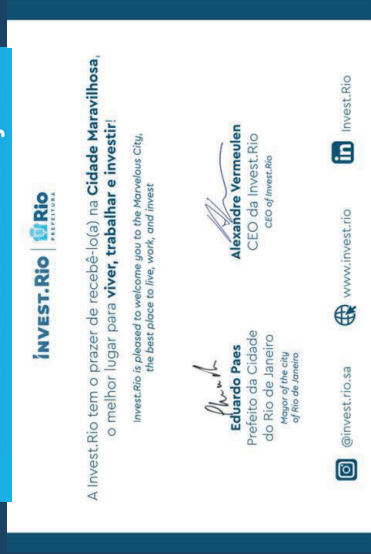
WEBSÉRIE



POSTS REDES SOCIAIS



CARTÕES DE RECEPÇÃO



FLYERS



BRINDES



MATERIAIS INVEST.RIO

NEWSLETTER

INVEST.RIO NEWS
#1

Julho 2023

10 páginas

DESTAQUES

Novidade do Invest.Rio News: uma revista gratuita mensal de notícias e oportunidades para mais de 10 mil investidores interessados em conhecer o mercado de investimentos em infraestrutura, energia, saneamento, saúde, tecnologia e outros setores da economia brasileira. Disponível em www.invest.rio

PARCERIAS

Firmamos também um acordo de parceria com o **SEBRAE** para oferecer aos nossos parceiros acesso exclusivo ao **SEBRAE Invest**, plataforma de negócios e investimentos em infraestrutura, saneamento, saúde, tecnologia e outros setores da economia brasileira. Disponível em www.invest.rio

EVENTOS

Evento de Invest.Rio News: uma oportunidade para mais de 10 mil investidores interessados em conhecer o mercado de investimentos em infraestrutura, saneamento, saúde, tecnologia e outros setores da economia brasileira. Disponível em www.invest.rio

DICAS INVEST

Está de ar e se sente bem? O seu perfil para investimentos em infraestrutura já foi avaliado. Confira o seu perfil de risco e o seu nível de conhecimento em infraestrutura. Disponível em www.invest.rio

RESUMO

Mais de 15 milhões de investidores interessados em conhecer o mercado de investimentos em infraestrutura. Disponível em www.invest.rio

ANUNCIOS JORNAIS E REVISTAS

CONHEÇA ALGUNS MOTIVOS PARA INVESTIR NA CIDADE MARAVILHOSA:

2ª economia do país e maior cidade da América Latina.

Infraestrutura avançada com logística completa.

Posição geográfica estratégica no maior mercado consumidor do Brasil.

Capital da energia, óleo e gás.

Sede das maiores universidades e instituições de pesquisa do país.

Sede das 5 maiores empresas do país (UNIBANCO, PETROBRAS, Vale, Eletrobras, CLS).

VENHA INVESTIR NA CIDADE COM MAIS OPORTUNIDADES DO HEMISFÉRIO SUL!

Para saber mais, visite o QR Code abaixo:

Rio:
o melhor lugar para viver, trabalhar e investir



Agora seremos também a capital da inovação na América Latina.

O Rio já é referência em:

- turismo
- economia criativa
- energia, óleo e gás
- finanças, real estate
- saúde e biotecnologia
- educação
- economia verde

Rio: o melhor lugar para viver, trabalhar e investir.

Para saber mais, visite o QR Code abaixo:

GUIA INVEST.RIO

GUIA INVEST.RIO

Tudo que você precisa saber para abrir sua empresa e investir na Cidade Maravilhosa.



INVEST.Rio



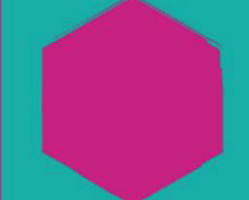
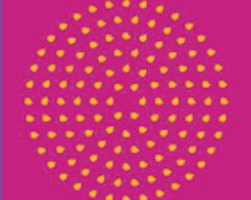
web
summit
RIO · MAY 1-4, 2023



DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, INOVAÇÃO
E SIMPLIFICAÇÃO

POTENCIAIS IMPACTOS ECONÔMICOS DO **WEB SUMMIT RIO**

(2023 - 2028)



INVPRO202500036V01



Sumário

Carta do Prefeito

Carta do Secretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação

Carta do CEO da Invest.Rio

Sumário Executivo

Cap. 1: A importância da Inovação e Tecnologia

Cap. 2: Rio: capital da inovação e tecnologia

Cap. 3: Potenciais impactos econômicos do Web Summit Rio



Carta do Prefeito do Rio de Janeiro

O Rio, pela sua vocação de cidade global, sempre deve estar atento às principais novidades de inovação e tecnologia do mundo, e se colocar sempre na vanguarda desses temas.

Além disso, é uma cidade fortemente turística, que conta com o maior espetáculo da terra, que é o desfile das Escolas de Samba; o melhor Réveillon do mundo, na praia de Copacabana; e um dos principais festivais de música do mundo, o Rock in Rio. E eu tive a felicidade de ser o Prefeito durante a Copa do Mundo 2014 que foi realizada no Brasil, com a final no Maracanã, e, principalmente, o Prefeito Olímpico, responsável pelas Olimpíadas Rio 2016. Por toda essa experiência, eu sei a importância de grandes eventos internacionais serem realizados aqui.

Por isso é muito importante a vinda do Web Summit para o Rio, a partir de 2023, unindo o setor de tecnologia com o turismo. Diversos projetos da Prefeitura do Rio, entre eles várias iniciativas da SMDEIS e da Invest.Rio, têm como objetivo tornar o Rio a capital de inovação e tecnologia do Brasil. E esse grande evento internacional é uma dessas ações.

As seis edições (2023-2028) do Web Summit Rio tem um potencial de atrair mais de 800 mil pessoas de público, movimentando a economia em R\$ 1,2 bilhão. Além disso, ainda vai fortalecer o turismo no mês de maio. Nos seis anos previstos para o evento, há o potencial da Prefeitura arrecadar quase R\$ 100 milhões com o ISS do Turismo no mês do evento de cada ano. E, todas essas iniciativas juntas de inovação e tecnologia, tem um potencial estimado de aumentar a arrecadação do ISS de Tecnologia no Rio em até R\$ 1 bilhão nos próximos seis anos.

Meu compromisso é fazer com que o Web Summit Rio seja o melhor do mundo, e fique na cidade por muitos anos, fortalecendo os setores de tecnologia e turismo, aumentando a arrecadação do município, desenvolvendo a economia e gerando empregos!

Eduardo Paes



INVPRO202500036V01

3



Carta do Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação

Além de pensar estrategicamente o desenvolvimento econômico da cidade, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação (SMDEIS) também tem no seu escopo de trabalho a atração de mais investimentos, principalmente nos setores de inovação e tecnologia.

Dentre as diversas iniciativas que a secretaria desenvolveu ao longo desse um ano e meio, uma das mais importantes neste campo foi a vinda do Web Summit para o Rio, a partir de 2023. O presente estudo avalia os potenciais impactos econômicos da conferência pelos próximos anos. Além do evento em si, que nas seis edições (2023-2028) tem um potencial de atrair mais de 800 mil pessoas de público, movimentando a economia em R\$ 1,2 bilhão, ainda vai fortalecer o turismo no mês de maio, um dos meses menos movimentados para o setor durante o ano. E, todas essas iniciativas juntas, têm um potencial estimado de aumentar a arrecadação do ISS de Tecnologia em até R\$ 1 bilhão nos próximos seis anos.

O estudo apresenta números detalhados por setores e áreas que serão positivamente afetadas pela realização do evento. Além da geração direta de renda e empregos, há também o impacto indireto da vinda de um dos maiores eventos de inovação e tecnologia do mundo para nossa cidade.

Esta iniciativa se junta a outros projetos da Prefeitura do Rio, muitas delas capitaneadas pela SMDEIS, na temática inovação e tecnologia. Além de ter trazido o Web Summit para o Rio, a SMDEIS também elaborou e desenvolveu o Porto Maravalley, Sandbox.Rio, Programadores Cariocas, conta com iniciativas nos mercados de crédito de carbono e de criptomoedas, além de ter feito um programa de transformação digital da Secretaria, com os processos de licenciamento urbanístico e ambiental.

Em resumo, todas essas ações têm como objetivo tornar o Rio a capital de inovação e tecnologia do Brasil! E o Web Summit Rio é um dos principais vetores nesse sentido!

Chicão Bulhões



Carta do CEO da Invest.Rio

A Invest.Rio é a agência de promoção e atração de investimentos da Prefeitura do Rio, com objetivo de conectar empresas, investidores e iniciativas ao ecossistema econômico, melhorando a imagem da Cidade Maravilhosa.

Nossa missão é gerar desenvolvimento econômico através da atração de investidores relevantes para a cidade. Temos a capacidade de ajudar os atores econômicos a evitarem equívocos e gerarem resultados mais rápidos com a nossa expertise local. Também atuamos fortemente no patrocínio e na atração de eventos relevantes para a cidade.

Nesse sentido, a Invest.Rio participou ativamente na atração do Web Summit para o Rio, o maior evento de tecnologia do mundo, que tem o potencial de atrair mais de 800 mil pessoas de público e movimentar a economia em R\$ 1,2 bilhão nas seis edições previstas, entre 2023 e 2028.

E o WS Rio terá a sua primeira edição em 2023, justamente no primeiro ano de funcionamento do Porto Maravalley, um *hub* de inovação e tecnologia, reunindo no mesmo ambiente *startups*, empresas de inovação e tecnologia, além da graduação do Instituto de Matemática Pura e Aplicada – IMPA. Essas duas iniciativas, além de outras ações da Prefeitura nessa área, como o Sandbox.Rio, Programadores Cariocas, projetos nos mercados de crédito de carbono e de criptomoedas, ISS Tech, têm um potencial estimado de aumentar a arrecadação do ISS de Tecnologia em até R\$ 1 bilhão nos próximos seis anos.

Vamos juntos discutir, mudar e evoluir para tornar essa cidade a capital da inovação e tecnologia do Brasil, sediando a edição latino-americana do maior evento desse segmento no mundo!

Alexandre Vermeulen



Sumário Executivo

O presente estudo “Potenciais Impactos Econômicos do Web Summit Rio (2023-2028)” tem como objetivo traçar estimativas do potencial impacto econômico que o evento de tecnologia e seus desdobramentos vão poder ter na cidade.

Na primeira seção da publicação há dados e informações sobre a importância da inovação e tecnologia, inclusive com *benchmarks* internacionais.

A segunda seção, “Rio: Capital da Inovação e Tecnologia”, é sobre as diversas iniciativas elaboradas pela Prefeitura do Rio, em especial pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação (SMDEIS) e pela Invest.Rio, com objetivo de tornar o Rio a capital da inovação e tecnologia. A vinda do Web Summit para a cidade é mais uma ação dentro desse amplo contexto. Dentre os programas e projetos, pode-se destacar o Porto Maravalley, Sandbox.Rio, Programadores Cariocas, mercado de crédito de carbono e de criptomoedas, ISS Tech e um programa de transformação digital da Secretaria, com os processos de licenciamento urbanístico e ambiental, por meio do processo eletrônico (*processo.rio*).

E, por fim, a seção 3, mostra dados e informações sobre as outras edições do WS (subseção 3.1); e apresenta os potenciais impactos econômicos do Web Summit Rio, para o período de seis anos (2023-2028); estimativas da arrecadação do ISS do Turismo no mês de maio nos próximos seis anos; e estimativas da arrecadação do ISS de Tecnologia, com as diversas ações no sentido de tornar o Rio a capital de inovação e tecnologia do Brasil. Todas essas estimativas foram elaboradas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação (SMDEIS) e pela Invest.Rio.

A subseção 3.2 mostra os potenciais impactos econômicos do evento. A estimativa é de 15 mil pessoas por dia em 2023, sendo 20% de turistas estrangeiros, 40% de turistas brasileiros e 40% de cariocas. Com base nos dados do estudo do Ministério da Economia de Portugal sobre os impactos econômicos do Web Summit de Portugal 2016-2028, há a composição dos gastos separados pelos setores. Alojamento, que corresponde as hospedagens em hotéis, pousadas, ou similares, e representa mais da metade do gasto total, seguido de Alimentação, com um peso de quase 20%. Meios de transporte para



INVPRO202500036V01



deslocamentos correspondem a 6%, e atrações com 0,5%. A soma dos outros setores, como compras / comércio, tem um peso de 22%. A relação entre profissionais e público é de 7,5%. Ou seja, a cada 100 pessoas de público, há 7,5 profissionais trabalhando no evento de tecnologia.

Segundo um estudo da FGV e EMBRATUR, o ticket-médio do turista estrangeiro no Brasil, em viagens de negócios do setor de tecnologia, é de R\$ 1170,6 por dia, em valores atuais. Consideramos o ticket-médio do turista brasileiro de R\$ 968,1, sendo 82,7% do valor gasto pelo turista estrangeiro, e o ticket-médio do carioca foi considerado como sendo 25,9% do ticket-médio do turista brasileiro (R\$ 251,0), já que de acordo com a composição dos gastos, alimentação (19,8%) e deslocamento (6,1%) correspondem a esse valor (25,9%), e são os gastos que os cariocas que vão fazer parte do público do Web Summit Rio devem utilizar.

O público inicial, por dia, em 2023 parte de 15 mil pessoas, dobra no segundo ano, e chega em 70 mil em 2028. E a soma do público com os profissionais passa de 16,1 mil em 2023 para 75,3 mil pessoas em 2028. O acumulado nos seis anos da estimativa de público por dia é de 265,0 mil pessoas de público e 284,9 mil, ao se considerar público e profissionais.

A estimativa de público no acumulado dos três dias de evento, do Web Summit Rio, mantendo as hipóteses da estimativa de público é de 45 mil pessoas (48,4 mil se incluir os profissionais) para a primeira edição em 2023, e chega em 210 mil em 2028 (225,8 mil se incluir os profissionais). O acumulado nos seis anos da estimativa de público é de 795 mil pessoas e mais 59,6 mil de profissionais, totalizando 854,6 mil ao se considerar o público mais os profissionais.

O potencial de impacto econômico com a estimativa de impacto direto separado pelos gastos dos turistas estrangeiros, turistas brasileiros, cariocas e profissionais é de R\$ 11,6 milhões por dia, na primeira edição em 2023, e tende a crescer ano a ano, até chegar em R\$ 54,3 milhões em 2028. Na separação pelos setores, alojamento (hotéis) será o mais beneficiado, com estimativa de impacto de R\$ 6 milhões por dia na edição de 2023, até chegar em R\$ 28 milhões/dia em 2028. Já o setor de alimentação, com bares e



restaurantes, vem logo em seguida com um impacto direto de R\$ 2,3 milhões por dia, na primeira edição, até chegar em R\$ 10,8 milhões/dia na sexta edição.

As estimativas de impacto direto na economia pelo período de permanência no Rio dos turistas (estrangeiros e nacionais), e dos cariocas, durante o período da viagem, considerando-se a permanência média dos turistas estrangeiros de 6,8 dias e de 5,8 para os turistas nacionais, e de 3 dias para os cariocas, é de R\$ 66,9 milhões em 2023, e passar dos R\$ 300 milhões em 2028 (R\$ 312,4 milhões). Separado pelos setores, o setor de alojamento (hotéis) será o mais beneficiado, com estimativa de impacto de R\$ 34,6 milhões na primeira edição, em 2023, até chegar em R\$ 161,3 milhões em 2028. Já o setor de alimentação, com bares e restaurantes, vem logo em seguida, com um impacto direto de R\$ 13,2 milhões na primeira edição, até chegar em R\$ 61,8 milhões na sexta edição, em 2028.

O potencial de impacto econômico, no acumulado das seis edições do Web Summit Rio, com a estimativa de impacto direto, separado pelos gastos dos turistas estrangeiros, turistas brasileiros, cariocas e profissionais durante a permanência deles na cidade, e dos principais setores dos gastos, deverá ser de R\$ 1,2 bilhão (US\$ 230 milhões). Os turistas brasileiros deverão movimentar a economia com R\$ 595,2 milhões, correspondendo a metade (50,3%) do impacto total. Logo em seguida vem os turistas estrangeiros, com impacto de R\$ 425,0 milhões (35,9%). E, por fim, os profissionais (R\$ 82,5 milhões, 7,0%) e cariocas (R\$ 79,8 milhões, 6,7%), praticamente com o mesmo peso.

Separado pelos setores, alojamento (hotéis) deverá ser o mais beneficiado pelo evento, com um impacto de R\$ 610,6 milhões, com mais da metade dos gastos (51,6%). Em seguida, vem o setor de alimentação, com bares e restaurantes, com um impacto de R\$ 234,1 milhões (19,8%). E logo depois aparecem os gastos com deslocamentos (R\$ 72,5 milhões, 6,1%). As atrações correspondem a 0,5% (R\$ 5,5 milhões), e os outros gastos somados, como compras / comércio, são estimados em R\$ 259,8 milhões (22,0%).

A subseção 3.3, “Turismo no Rio no mês de maio”, é sobre o evento de tecnologia, que também será um evento turístico. Vale ressaltar que mais de metade (51,6%) da estimativa do impacto direto na economia deve vir do setor de alojamento. Se, por um



INVPRO202500036V01



lado, fevereiro, com o Carnaval, é o mês com a maior arrecadação do ISS de turismo, julho é o mês com a menor arrecadação. E maio, o mês que vai ser o Web Summit Rio 2023 (01/05/23 – 04/05/23), é o terceiro mês menos movimentado, em termos de arrecadação do imposto de turismo (7,9% do total da arrecadação do imposto do ano). Logo, o evento acontecendo nesse período é bastante importante, visto que pode impactar o setor do turismo em um mês pouco movimentado do setor.

No último período de seis anos antes da pandemia (2014-2019), a arrecadação de imposto do turismo, no acumulado do período, foi de R\$ 80,8 milhões. Se houver um impacto nulo no turismo com o evento de tecnologia, e mantiver todo o resto constante, a arrecadação do Rio com o ISS de turismo seria dos mesmos R\$ 80,8 milhões (em valores atuais) do período anterior. Caso o WS Rio impacte um crescimento de 10% dessa arrecadação, o valor seria de R\$ 88,9 milhões. E se o impacto for de 20%, a arrecadação final seria de R\$ 97,0 milhões.

E, por fim, a subseção 3.4, “Arrecadação do ISS de Tecnologia”, aqui definido como o imposto de serviços de informática e congêneres, tem um importante peso na arrecadação municipal, com aproximadamente 9% do total. No período 2017-22, de seis anos, o Rio arrecadou R\$ 2,7 bilhões com o ISS de tecnologia. Diversas iniciativas foram feitas e estão sendo executadas pela Prefeitura do Rio, em especial pela SMDEIS e pela Invest.Rio, para tornar o Rio a capital de inovação e tecnologia do Brasil, como mostra a seção 2 do presente estudo. A vinda do Web Summit para o Rio é mais uma iniciativa que tem o potencial de impactar fortemente o aumento da arrecadação do ISS de tecnologia na capital fluminense.

Nesse contexto, há quatro cenários de crescimento da arrecadação do ISS de tecnologia no período 2023/28, com todos os projetos ligados à inovação e tecnologia, incluindo as seis edições do Web Summit Rio. No período de seis anos pré-WS Rio (2017-2022), a arrecadação de imposto de tecnologia, no acumulado do período, foi de R\$ 2,7 bilhões. Se houver um impacto nulo no setor com todas essas ações, e mantiver todo o resto constante, a arrecadação do Rio com o ISS de tecnologia seria dos mesmos R\$ 2,7 bilhões (em valores atuais) do período anterior. Caso o Web Summit Rio impacte um crescimento de 10% dessa arrecadação, o valor seria de R\$ 2,9 bilhões. Se o impacto for de 20%, a arrecadação final seria de R\$ 3,2 bilhões. E, por fim, com um aumento de 30%,



INPRO202500036V01



o incremento no ISS de tecnologia nesses seis anos seria próximo de um bilhão de reais (R\$ 973,0 milhões), levando a arrecadação final para R\$ 3,6 bilhões.

1. A importância da Inovação e Tecnologia¹

A principal preocupação de qualquer economia de mercado no longo prazo é seu crescimento. O desenvolvimento econômico traz consigo maior número de empregos, mais receita tributária, estabilidade política e social, além de ser condição necessária para a redução da desigualdade. Sendo assim, não surpreende que os determinantes do crescimento sejam estudados há décadas. Nesse contexto, o trabalho de Solow nos anos 1950 e, posteriormente, os de Romer nos anos 1990 consagraram-se na literatura de desenvolvimento e renderam aos seus autores o prêmio Nobel de Economia ao destacar o papel fundamental da inovação tecnológica para o crescimento, uma vez que devido aos retornos marginais decrescentes do capital e do trabalho, apenas mudanças tecnológicas são capazes de levar a altos ganhos de produtividade em economias mais desenvolvidas.

Portanto, não surpreende que, ao redor de todo o mundo, governos tenham começado a se engajar ativamente no intuito de fomentar o empreendedorismo e a inovação em seus países. É o caso, por exemplo, da Coreia do Sul, que através de seu programa *I-Korea 4.0*, objetiva trazer o país à quarta “revolução industrial”, por meio de políticas pró-empreendedorismo e de investimentos intensivos por parte do setor público em tecnologias de ponta. Outro exemplo é a cidade de Haifa, em Israel, que se tornou referência internacional de ecossistema de inovação de alto impacto. Ela é hoje a terceira maior cidade de Israel, atrás apenas de Jerusalém e Tel Aviv, e está se tornando um novo polo científico-tecnológico global. O *Haifa Economic Corporation*, principal agente no desenvolvimento econômico e de inovação da cidade há 40 anos, é uma entidade 100% pertencente ao município de Haifa. O ambiente de inovação instalado na cidade exerce um papel chave no ecossistema de empreendedorismo e inovação da cidade, por meio de seus parques tecnológicos e outras iniciativas que propiciam a

¹ Trecho retirado do capítulo 4 “Competitividade e Inovação” da publicação da SMDEIS “Desenvolvimento Econômico do Rio: Diagnósticos e Ações”, disponível no Observatório Econômico do Rio.



INVPRO202500036V01

10



formação de uma forte comunidade empreendedora, com forte apoio do Governo. Já em Toronto, no Canadá, o *cluster* de ciências da vida e ciências da saúde atrai mais de US\$ 1 bilhão anualmente em pesquisa e emprega cerca de 40.000 profissionais altamente qualificados (dados de 2019). No centro desse ecossistema está o *Toronto Discovery District*, que desde 2005 oferece serviços de apoio a empreendimentos e programas educacionais.

Engana-se, porém, quem acredita que apenas países já desenvolvidos, como os citados, têm potencial de protagonismo no setor tecnológico. A China, por exemplo, cedeu em 2017 ao território de Hong Kong, referência como polo financeiro internacional, um terreno de pouco menos de um quilômetro quadrado como parte do projeto *Lok Ma Chau Loop*, que será utilizado para a construção do *Parque de Tecnologia e Inovação de Hong Kong*. Por sua vez, a Índia, país em certo sentido mais comparável com o Brasil, também tem se destacado como uma das economias emergentes de maior crescimento no setor de polos de inovação e tecnologia: em 2017, o país recebeu 1.000 novas *start-ups* – elevando o número total a 5.200 - e o governo lançou uma série de iniciativas pró-empresendedorismo, como o *Start-Up India Mission*, que promove o financiamento de *start-ups*, e o *Atal Innovation Mission*, uma plataforma para a promoção de polos de inovação e de negócios.

No Brasil, apesar de ainda não sermos referência no segmento de tecnologia, sua importância para a economia não deve ser menosprezada. Enquanto a pandemia do coronavírus trouxe consigo efeitos devastadores para a maioria dos setores produtivos no país e no mundo, o setor de tecnologia foi um dos poucos que apresentou crescimento expressivo no Brasil a despeito da crise: enquanto o PIB brasileiro recuou em 4,1% durante o ano de 2020, o setor de tecnologia e comunicação cresceu 4,4%, segundo o IBGE. Não só isso, mas diante de um cenário de grande número de demissões em diversos eixos da atividade econômica e uma alta taxa de desemprego nacional² o segmento tecnológico apresentou um superávit de quase 60 mil empregos em 2020 e

² 10,5% foi a taxa de desemprego do Brasil no trimestre móvel terminado em abril de 2022, segundo a Pnad Contínua do IBGE.



INVPRO202500036V01



estima-se que o déficit de mão de obra do Brasil no setor seja da ordem de 24 mil profissionais por ano, segundo dados da BRASSCOM.³

É por este motivo que mesmo aqui já é possível verificar a atuação de diversos governos a nível estadual e local com o objetivo de fomentar a inovação e o desenvolvimento tecnológico. Podemos citar como exemplo o caso do Porto Digital de Recife que, surgindo em 2000 como fruto de uma política pública do governo de Pernambuco com a finalidade de aumentar a relevância do estado no setor tecnológico, tornou-se hoje um dos principais parques tecnológicos do país, apresentando em 2020 um faturamento de R\$ 2,9 bilhões, cerca de 350 empresas vinculadas e um total de mais de 13 mil profissionais empregados. Exemplos de iniciativas similares também já podem ser encontrados em outras partes do país. O ecossistema de inovação de Santa Rita do Sapucaí, em Minas Gerais, conta com a presença do apoio e estímulo governamental, com incentivos fiscais, formação de recursos humanos altamente qualificados, desenvolvimento científico, constituição de empresas estabelecidas e conectadas globalmente, além de forte promoção à cultura empreendedora a partir de eventos que mobilizam a cidade. A cidade atualmente é um *cluster* eletroeletrônico, conhecido como Vale da Eletrônica, e apresenta alto volume de exportações.

Com uma academia de excelência, grande mercado consumidor e integração logística com o resto do país e mundo, o Rio de Janeiro possui um elevado potencial para constituir-se como um grande *hub* de inovação e ser um *player* relevante no mercado global de tecnologia. Para obter tal sucesso, a criação de um espaço físico destinado ao ecossistema mostra-se essencial, podendo agregar uma série de projetos periféricos. É imprescindível a atuação do governo local no intuito de explorar as muitas oportunidades que se apresentam neste contexto – em especial diante dos severos impactos econômicos e sociais causados pela pandemia do coronavírus.

³ Brasscom - Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e de Tecnologias Digitais.



INVPRO202500036V01



2. Rio: Capital da Inovação e Tecnologia

Diversas iniciativas elaboradas pela Prefeitura do Rio, em especial pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação (SMDEIS) e pela Invest.Rio, têm como objetivo tornar o Rio a capital da inovação e tecnologia. A vinda do Web Summit para o Rio é mais uma iniciativa dentro desse amplo contexto.

Na presente seção são descritas as principais ações desenvolvidas pelo Poder Público Municipal.

2.1 PORTO MARAVALLEY

A atual gestão, ciente da necessidade do governo de assumir um papel ativo no desenvolvimento tecnológico e na transformação da cidade do Rio de Janeiro em um polo de inovação, e tomando como base as diversas experiências bem-sucedidas no Brasil e no mundo, tem como uma de suas principais propostas a criação de um *hub* de inovação – o chamado Porto Maravalley. Esse *hub* tem o intuito de aquecer o setor de tecnologia na economia carioca e facilitar a ponte entre academia, investidores e empreendedores. A Invest.Rio, agência de atração e promoção de investimentos da Prefeitura, está liderando o projeto. Com o objetivo de unir tudo em um só lugar: educação, investidores, empreendedores cariocas e a tecnologia mais avançada na melhor cidade do mundo, o projeto busca solucionar quatro pontos:

- i) baixa conversão de atividade acadêmica em negócios;
- ii) falta de *startups* na cidade;
- iii) ausência de um ponto de encontro da comunidade;
- iv) *gap* de formação de mão de obra em tecnologia.⁴

Em resumo, o desenvolvimento de atividades produtivas inovadoras, situadas na fronteira tecnológica, se estabelece como requisito para o aprimoramento e diversificação da base produtiva e de novas oportunidades de trabalho. O Porto

⁴ A iniciativa contempla a necessidade de promover a transformação digital da mão de obra local e o atendimento das demandas desse mercado tecnológico a ser incentivado, através do programa denominado "Programadores Cariocas", voltado para jovens cariocas mais vulneráveis que visam ingressar nesses polos de *startups*. Mais detalhes na subseção 2.3.



Maravalley, um polo de inovação e tecnologia, que tem por objetivo atrair grandes empresas de tecnologia (*big techs*), *startups* e centros de pesquisa para o coração da zona portuária do Rio, será um dos principais vetores do desenvolvimento econômico do Rio!

2.2 SANDBOX.RIO

O Sandbox.Rio,⁵ liderado pela Subsecretaria de Regulação e Ambiente de Negócios (SUBRAN) da SMDEIS, é o mecanismo que permite a entidades públicas o teste, em um ambiente micro e controlado, de novos produtos, modelos de organização ou condução de serviços – podendo servir como instrumento útil ao fomento do desenvolvimento econômico local.

No Brasil, as iniciativas de sandbox regulatório estão sendo incubadas no seio de agências e entidades federais, como a SUSEP, o BACEN e a CVM. No entanto, isso não impediu que surgissem projetos em outras esferas da atuação pública.

Os objetivos do projeto são criar monitoramento para que possa servir posteriormente para novos modelos de negócio que interessem à Administração Pública; e proporcionar um canal de interligação entre atores privados e Poder Público, de modo que haja intercâmbio de informações e cooperação para alcance dos mesmos fins pretendidos.

2.3 PROGRAMADORES CARIOCAS

O programa objetiva a formação de mão de obra qualificada em desenvolvimento web para jovens entre 17-29 anos pertencentes aos grupos mais vulneráveis, que estudaram em escola pública ou são refugiados, em parceria com o setor privado (foi feita uma licitação para a escolha das instituições de ensino). Esta qualificação oferecida pela Prefeitura do Rio capacita jovens que nunca estudaram programação em programadores júniores em apenas 6 meses, profissão que paga em média R\$ 3 mil de salário inicial, e com alta empregabilidade.

⁵ Disponível em: <https://sandboxrio.com.br/>



Serão ofertadas 200 bolsas integrais e 1000 parciais para 2022, com prioridade para mulheres, negros, pessoas trans e refugiados, separados em 8 regiões do Rio. Além do pagamento do curso (via bolsas integrais ou parciais), a Prefeitura também vai oferecer um auxílio financeiro de R\$ 500 por 6 meses, além de um computador para cada aluno, que ficará com ele após a conclusão do curso. O Decreto Rio nº 50.177, de 08/02/22, instituiu a iniciativa Programadores Cariocas.⁶

2.4 HUB DE ATIVOS VERDES

Projeto da SMDEIS em parceria com a Invest.Rio, SMFP, PGM e outros órgãos da Administração Pública Municipal, cujo plano é criar condições favoráveis para um ambiente de finanças sustentáveis na cidade, ou seja, para o estabelecimento de um “hub de ativos verdes”. Os resultados alcançados até agora foram:

- i) evento em 17/12/21, no Museu do Amanhã, organizado pela Prefeitura do Rio, patrocinado pelo Santander, com a presença do Prefeito Eduardo Paes e diversos atores do mercado e governo (municipal e federal), para discutir a questão de investimentos verdes no Rio e no Brasil;
- ii) *AirCarbon Exchange (ACX) Brazil*, plataforma que transaciona créditos de carbono, com 10% do mercado voluntário mundial, se instalou no Brasil, escolhendo o Rio como sede (dez/21);
- iii) acordo de cooperação técnica entre a Prefeitura e a CVM, para o braço educacional do hub de finanças sustentáveis (mar/22);
- iv) PL “ISS Neutro”, com um incentivo fiscal para o mercado de crédito de carbono no Rio, elaborado pela SMDEIS e SMFP, e enviado para a Câmara Municipal de Vereadores em mar/22;
- v) primeiro leilão de micromobilidade urbana do mundo ocorreu no Rio em abril de 2022, com créditos gerados na cidade (Tembici) e transacionados na plataforma sediada no Rio (ACX Brazil);
- vi) financiamento da C40 com US\$ 30 mil para estudos do mercado verde;

⁶ O Estudo Especial nº. 05/22 da SMDEIS, “Programadores Cariocas”, mostra a política pública de forma detalhada. Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/wp-content/uploads/sites/5/2022/05/Estudo-Especial-Programadores-Cariocas.pdf>



- vii) evento no dia 21/06/22, no Museu do Amanhã, em parceria entre a Prefeitura do Rio / Invest.Rio, OCDE e CVM, para o lançamento da frente educacional do *hub* de finanças sustentáveis.

Em resumo, o objetivo é tornar o Rio a capital de investimentos verdes do Brasil. O relatório do projeto está disponível no Observatório Econômico do Rio.⁷

2.5 CRYPTO RIO

Nesse contexto de transformar o Rio na capital da inovação e tecnologia, também se insere o Crypto Rio, Grupo de Trabalho (GT) que a SMDEIS e a Invest.Rio fazem parte, visando desenvolver um ambiente de negócios no Rio, relacionado ao mercado de moedas digitais, meios de pagamentos, tecnologia *blockchain*, para o impulsionamento da economia carioca neste segmento. O objetivo é desenvolver e fortalecer o ecossistema cripto no Rio, tornando o melhor do Brasil. Como resultado, foi realizado um seminário em março de 2022, com a presença do Prefeito Eduardo Paes, além de representantes do Executivo Municipal, do mercado e do mundo jurídico, para discutir o tema; o IPTU poderá ser pago a partir de 2023 por meio de criptoativos; foi criado o Comitê Municipal de Criptoinvestimentos – CMCI; a Binance, uma das principais empresas do setor no mundo, anunciou que vai abrir um escritório no Rio; e a abertura na região do Porto da TZ Brasil, representação comercial da Tezos, pioneira das redes de *blockchain*. O relatório do projeto está disponível no Observatório Econômico do Rio.⁸

2.6 ISS TECH

A lei municipal 7.000 de 2021 trouxe algumas alterações na lei 691 de 1984, entre elas a possibilidade de redução da alíquota de ISS para algumas atividades, para aquelas empresas que recolham o ISS em forma de DARM e estejam localizadas no parque tecnológico do Rio ou na área delimitada da Operação Urbana Consorciada da Região

⁷ <https://observatorioeconomico.rio/bolsa-verde/>

⁸ <https://observatorioeconomico.rio/crypto-rio/>



do Porto do Rio de Janeiro, exceto Av. Rio Branco e Presidente Vargas (mapa abaixo). Entre as atividades ligadas estão as de TI, constantes no item 1 da lista de códigos de serviços, mais especificamente: serviços de intermediação de contratos de serviços entre pessoas físicas efetuados por meio, exclusivamente, da internet; serviços de pesquisas e desenvolvimento de qualquer natureza; serviços de biologia, biotecnologia e química; e serviços de informática e congêneres.⁹



2.7 PROCESSO ELETRÔNICO (PROCESSO.RIO)

Em maio de 2021, a SMDEIS migrou 100% dos novos processos de licenciamento urbanístico e ambiental para a plataforma Processo.rio e em jan/22 encerrou a abertura de processos físicos na SMDEIS. Essa iniciativa faz parte do programa de transformação digital da Secretaria. Foram abertos, até junho de 2022, 11.129 processos, o que representou uma economia de quase 1,5 milhão de folhas de papel.¹⁰

⁹ Lista completa de serviços de informática e congêneres disponível no Anexo I.

¹⁰ Segundo cálculos da SMDEIS.



3. Potenciais Impactos Econômicos do Web Summit Rio

Na presente seção, há dados e informações sobre as outras edições do WS (subseção 3.1), e serão descritos os potenciais impactos econômicos do evento Web Summit Rio,¹¹ para o período de seis anos (2023-2028). Vale ressaltar que para a construção desses cenários, foram utilizadas hipóteses para poder calcular as estimativas dos potenciais impactos econômicos, sempre com algum referencial dos valores (subseção 3.2).

E há estimativas da arrecadação do ISS do Turismo no mês de maio nos próximos seis anos (subseção 3.3), e estimativas da arrecadação do ISS de Tecnologia, com as diversas ações, entre elas o WS Rio, no sentido de tornar o Rio a capital de inovação e tecnologia do Brasil (subseção 3.4). Todas essas estimativas foram elaboradas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação (SMDEIS) junto com a Invest.Rio.

3.1 WEB SUMMIT

Com o intuito de reunir *startups* de tecnologia e potenciais investidores de todo o mundo, o Web Summit realizou seu primeiro evento no ano de 2009, em Dublin, capital da Irlanda, atraindo cerca de 400 pessoas. Mais de dez anos após sua primeira edição, o Web Summit se tornou o maior evento de tecnologia do mundo, registrando em suas edições um público médio de 70 mil participantes.

Como pode ser observado, a conferência tecnológica costuma atrair um vasto público, oriundo de diversas áreas ligadas à tecnologia, como indústrias, *fintechs*, *auto techs*, *energy techs*, *venture capital*, soluções de *software* empresariais, comércio eletrônico, *deeptech*, inteligência artificial, *big data*, entre outros.

Ocorrendo ao longo de três dias, a Web Summit possui vasto potencial econômico. Em 2017, por exemplo, ano que o festival foi realizado na cidade de Lisboa, o Governo de Portugal estimou que o impacto econômico do evento era próximo de € 300 milhões. De acordo com dados da AHRESP (Associação de Hotéis e Restaurantes de Portugal) e

¹¹ <https://websummit.com/rio>



estimativas do Airbnb, os participantes do evento de tecnologia gastaram mais de € 150 milhões. Para além disso, há também uma vasta quantidade de empregos gerados.

Realizado na cidade de Lisboa desde 2016, o evento funciona também como uma excelente oportunidade de atrair negócios para a região. No caso português, por exemplo, diversos parceiros decidiram, diante do crescimento do festival, aumentar seu escopo de negócios no país. É o caso de grandes empresas como Google, BMW, Amazon, Mercedes, entre outras gigantes internacionais. Portugal é agora visto como um verdadeiro *hub* de tecnologia diante das diversas multinacionais que passaram a investir no país. As *startups* portuguesas representam mais de 1% do PIB, e sua internacionalização é muito em função do Web Summit e os potenciais clientes, investidores e mídia presentes no evento.

3.2 POTENCIAIS IMPACTOS ECONÔMICOS DO WEB SUMMIT RIO

A subseção 3.2 mostra os potenciais impactos econômicos do evento Web Summit Rio. A Tabela 1 apresenta as estimativas de público por dia para a primeira edição, em 2023. A estimativa é de 15 mil pessoas por dia em 2023, sendo 20% de turistas estrangeiros, 40% de turistas brasileiros e 40% de cariocas. A edição de janeiro de 2022 do *Rio Innovation Week* (RIW), um grande evento de tecnologia e inovação, que contou com patrocínio da Prefeitura do Rio / Invest.Rio, serviu de parâmetro para essa estimativa, já que teve por volta de 10 mil pessoas por dia, com uma distribuição próxima da descrita na Tabela 1.

Tabela 1: Público / Dia (WS 2023)	
Estimativa de Público	15000
Turistas Estrangeiros (%)	20%
Turistas Brasileiros (%)	40%
Cariocas (%)	40%

Fonte: Invest.Rio; RIW 2022. Elaboração: SMDEIS.



INPRO202500036V01



A Tabela 2 mostra, com base nos dados do estudo do Ministério da Economia de Portugal sobre os impactos econômicos do Web Summit de Portugal 2016-2028, a composição dos gastos separados pelos setores. Alojamento, que corresponde às hospedagens em hotéis, pousadas ou similares, equivale a mais da metade do gasto total, vindo a alimentação logo em seguida, com um peso de quase 20%. Meios de transporte para deslocamentos correspondem a 6%, e atrações com 0,5%. A soma dos outros setores,¹² como compras / comércio, tem um peso de 22%.

Tabela 2: Composição do Gasto (%)

Alojamento	51,6%
Alimentação	19,8%
Deslocamento	6,1%
Atrações	0,5%
Outros	22,0%

Profissionais (%)

Relação Profissionais/Público	7,5%
-------------------------------	------

Fonte: Ministério da Economia de Portugal. Elaboração: SMDEIS.

Segundo um estudo da FGV e EMBRATUR, o ticket-médio do turista estrangeiro no Brasil, em viagens de negócios do setor de tecnologia, é de R\$ 1170,6 por dia, em valores atuais.¹³ Consideramos o ticket-médio do turista brasileiro de R\$ 968,1, sendo 82,7% do valor gasto pelo turista estrangeiro. Como referência, foi utilizado outro estudo da FGV, “Rio de Janeiro a Janeiro”,¹⁴ com Pesquisas de Impacto Socioeconômico do Carnaval e

¹² Na Pesquisa de Impacto Socioeconômico do Carnaval, da publicação “Rio de Janeiro a Janeiro”, da FGV, os setores são: meios de hospedagem (equivalente a alojamento), alimentação, transporte (equivalente a deslocamento), entretenimento (equivalente a atrações) e compras (o que pode-se incorporar como um dos itens da categoria “outros”).

¹³ Para se chegar nesse valor de R\$ 1170,6, o cálculo foi o seguinte: o valor da pesquisa da FGV / EMBRATUR do ticket-médio do turista estrangeiro em evento de tecnologia era de US\$ 290,07. A pesquisa foi entre setembro de 2007 e dezembro de 2008. A taxa nominal de câmbio média desse período foi de R\$ / US\$ 1,82. Nesse sentido, o valor do ticket médio era de R\$ 528,1, em valores da época. Ao se deflacionar, pelo IPCA, esse valor para preços atuais (maio/2022), chega-se no ticket-médio de R\$ 1170,6.

¹⁴ Disponível em: https://www.riodejaneiroajaneiro.com.br/impacto/pdf/2018-03-02_Apresentacao_Carnaval-V2.pdf e https://www.riodejaneiroajaneiro.com.br/impacto/pdf/MinC%20Apresentacao_Reveillon-2018-01-03.pdf.



do Réveillon do Rio,¹⁵ os dois principais eventos turísticos do Rio. Já o ticket-médio do carioca foi considerado como sendo 25,9% do ticket-médio do turista brasileiro (R\$ 251,0). Segundo a Tabela 2, da composição dos gastos, alimentação (19,8%) e deslocamento (6,1%) correspondem a esse valor (25,9%), e são os gastos que os cariocas que vão fazer parte do público do Web Summit Rio devem utilizar.

Tabela 3: Ticket Médio / Dia

Turista Estrangeiro (R\$)	1170,6
Turista Brasileiro (R\$)	968,1
Carioca (R\$)	251,0

Fonte: FGV; EMBRATUR; SMDEIS; Invest.Rio. Elaboração: SMDEIS.

A Tabela 4 mostra a estimativa de público das seis edições do Web Summit Rio, partindo do público estimado inicial de 15 mil pessoas em 2023. Para a segunda edição do evento (2024), a estimativa é de dobrar o público da primeira edição. E, nas edições seguintes, um aumento de 10 mil pessoas por evento, até chegar em 2028 com 70 mil pessoas por dia, público médio das edições do WS.¹⁶ Além disso, conforme mostrou a Tabela 2, a relação entre profissionais e público é de 7,5%. Ou seja, a cada 100 pessoas de público, há 7,5 profissionais trabalhando. Nesse sentido, a soma do público com os profissionais passa de 16,1 mil em 2023 para 75,3 mil pessoas em 2028. O acumulado nos seis anos da estimativa de público por dia é de 265 mil pessoas de público e 284,9 mil, ao se considerar público e profissionais.

¹⁵ O ticket-médio do turista nacional é de 77,9% do turista estrangeiro no Carnaval (R\$ 260,32 para o turista nacional e R\$ 334,01 para o turista estrangeiro). No Réveillon, o ticket-médio do turista nacional é de 87,4% do turista estrangeiro no Carnaval (R\$ 287,45 para o turista nacional e R\$ 329,0 para o turista estrangeiro). Na média desses dois eventos, a relação é de 82,7%.

¹⁶ Ver a subseção 3.1.



Tabela 4: Estimativa de Público e Profissionais / Dia (milhares de pessoas)						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Estrangeiros	3,0	6,0	8,0	10,0	12,0	14,0
Brasileiros	6,0	12,0	16,0	20,0	24,0	28,0
Cariocas	6,0	12,0	16,0	20,0	24,0	28,0
Público	15,0	30,0	40,0	50,0	60,0	70,0
Profissionais	1,1	2,3	3,0	3,8	4,5	5,3
Total	16,1	32,3	43,0	53,8	64,5	75,3

Fonte: Ministério da Economia de Portugal; SMDEIS; Invest.Rio. Elaboração: SMDEIS.

A Tabela 5 mostra a estimativa de público no acumulado dos três dias de evento, para todas as seis edições do Web Summit Rio, mantendo as hipóteses da estimativa de público contidas na Tabela 4. Nesse sentido, o público inicial na primeira edição do Web Summit Rio é de 45 mil pessoas (48,4 mil ao se incluir os profissionais), e ultrapassa 200 mil pessoas em 2028 (público de 210,0 mil pessoas e 225,8 mil, ao se incluir os profissionais também). O acumulado nos seis anos da estimativa de público é de 795,0 mil pessoas, e mais 59,6 mil de profissionais, totalizando 854,6 mil, ao se considerar o público mais os profissionais.

Tabela 5: Estimativa de Público e Profissionais / Evento* (milhares de pessoas)							
Visitantes	2023	2024	2025	2026	2027	2028	Acumulado
Estrangeiros	9,0	18,0	24,0	30,0	36,0	42,0	159,0
Brasileiros	18,0	36,0	48,0	60,0	72,0	84,0	318,0
Cariocas	18,0	36,0	48,0	60,0	72,0	84,0	318,0
Público	45,0	90,0	120,0	150,0	180,0	210,0	795,0
Profissionais	3,4	6,8	9,0	11,3	13,5	15,8	59,6
Total	48,4	96,8	129,0	161,3	193,5	225,8	854,6

Evento* = 3 dias. Fonte: Ministério da Economia de Portugal; SMDEIS; Invest.Rio. Elaboração: SMDEIS.

Na Tabela 6 pode-se observar o potencial de impacto econômico com as seis edições do Web Summit Rio, com a estimativa de impacto direto, separado pelos gastos dos turistas estrangeiros, turistas brasileiros, cariocas e profissionais. Para se chegar esse valor, foi multiplicado o ticket-médio de cada grupo (dados da Tabela 3) pela estimativa de



INVPRO202500036V01



público e profissionais (dados da Tabela 4). Para os profissionais, consideramos a mesma distribuição do público entre estrangeiros, nacionais e cariocas (dados da Tabela 1). Nesse sentido, a edição de 2023 do Web Summit Rio deve apresentar um impacto econômico de R\$ 11,6 milhões por dia, e ir crescendo ano a ano, até passar dos R\$ 50 milhões em 2028 (R\$ 54,3 milhões).

	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Turistas Estrangeiros	3,5	7,0	9,4	11,7	14,0	16,4
Turistas Brasileiros	5,8	11,6	15,5	19,4	23,2	27,1
Cariocas	1,5	3,0	4,0	5,0	6,0	7,0
Profissionais	0,8	1,6	2,2	2,7	3,2	3,8
Total	11,6	23,3	31,0	38,8	46,6	54,3

Fonte: SMDEIS; Invest.Rio. Elaboração: SMDEIS.

A Tabela 7 também mostra o potencial de impacto econômico com as seis edições do Web Summit Rio, com a estimativa de impacto direto, mas separado pelos principais setores dos gastos, conforme os dados da Tabela 2 com essa composição. O setor de alojamento (hotéis) será o mais beneficiado, com estimativa de impacto de R\$ 6 milhões, por dia, na edição de 2023, até chegar em R\$ 28,0 milhões / dia, em 2028. Já o setor de alimentação, com bares e restaurantes, vem logo em seguida, com um impacto direto de R\$ 2,3 milhões, por dia, na primeira edição, até chegar em R\$ 10,8 milhões / dia, na sexta edição.

	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Alojamento	6,0	12,0	16,0	20,0	24,0	28,0
Alimentação	2,3	4,6	6,1	7,7	9,2	10,8
Deslocamento	0,7	1,4	1,9	2,4	2,9	3,3
Atrações	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3
Outros	2,6	5,1	6,8	8,5	10,2	11,9
Total	11,6	23,3	31,0	38,8	46,6	54,3

Fonte: SMDEIS; Invest.Rio. Elaboração: SMDEIS.



INVPRO202500036V01



A Tabela 8 mostra as estimativas de impacto direto na economia pelo período de permanência no Rio dos turistas (estrangeiros e nacionais), e dos cariocas, durante o período da viagem. Considerou-se a permanência média dos turistas estrangeiros de 6,8 dias e de 5,8 para os turistas nacionais.¹⁷ Para os cariocas, considerou-se 3 dias, que é a duração do evento. Para os profissionais, consideramos a mesma distribuição do público entre estrangeiros, nacionais e cariocas (dados da Tabela 1). Nesse sentido, a estimativa do potencial impacto econômico durante todo o período que os turistas e profissionais estiverem no Rio, é de R\$ 66,9 milhões em 2023, e mais de R\$ 300 milhões em 2028 (R\$ 312,4 milhões).

Tabela 8: Estimativa do Impacto Direto / Período de Permanência no Rio (milhões de R\$)						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Turistas Estrangeiros	24,1	48,1	64,1	80,2	96,2	112,3
Turistas Brasileiros	33,7	67,4	89,8	112,3	134,8	157,2
Cariocas	4,5	9,0	12,0	15,1	18,1	21,1
Profissionais	4,7	9,3	12,5	15,6	18,7	21,8
Total	66,9	133,9	178,5	223,1	267,7	312,4

Fonte: SMDEIS; Invest.Rio. Elaboração: SMDEIS.

A Tabela 9 também mostra as estimativas de impacto direto na economia pelo período de permanência no Rio dos turistas (estrangeiros e nacionais), e dos cariocas, durante o evento, separados pelos setores. O setor de alojamento (hotéis) será o mais beneficiado, com estimativa de impacto de R\$ 34,6 milhões na primeira edição, em 2023, até chegar em R\$ 161,3 milhões em 2028. Já o setor de alimentação, com bares e restaurantes, vem logo em seguida, com um impacto direto de R\$ 13,2 milhões na primeira edição, até chegar em R\$ 61,8 milhões na sexta edição, em 2028.

¹⁷ Segundo a Pesquisa de Impacto Socioeconômico do Carnaval, da publicação "Rio de Janeiro a Janeiro", da FGV, a permanência média do turista estrangeiro é de 7,7 dias. No mesmo estudo, com a Pesquisa de Impacto Socioeconômico do Réveillon, a permanência média é de 6 dias. A média entre os dois principais eventos turísticos do Rio é de 6,8 dias. Ainda de acordo com o estudo da FGV, a permanência média do turista nacional é de 6,6 dias no Carnaval e 5 dias no Réveillon (média de 5,8 dias).



INVPRO202500036V01



Tabela 9: Estimativa do Impacto Direto / Período de Permanência no Rio (milhões de R\$)

	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Alojamento	34,6	69,1	92,2	115,2	138,2	161,3
Alimentação	13,2	26,5	35,3	44,2	53,0	61,8
Deslocamento	4,1	8,2	10,9	13,7	16,4	19,2
Atrações	0,3	0,6	0,8	1,0	1,3	1,5
Outros	14,7	29,4	39,2	49,0	58,8	68,6
Total	66,9	133,9	178,5	223,1	267,7	312,4

Fonte: SMDEIS; Invest.Rio. Elaboração: SMDEIS.

A Tabela 10 mostra o potencial de impacto econômico, no acumulado das seis edições do Web Summit Rio, com a estimativa de impacto direto, separado pelos gastos dos turistas estrangeiros, turistas brasileiros, cariocas e profissionais durante a permanência deles na cidade, e dos principais setores dos gastos.

De acordo com essas estimativas, o impacto direto acumulado das seis edições do Web Summit Rio deverá ser de R\$ 1,2 bilhão (US\$ 230 milhões).¹⁸ Os turistas brasileiros deverão movimentar a economia com R\$ 595,2 milhões, correspondendo a metade (50,3%) do impacto total. Logo em seguida vem os turistas estrangeiros, com impacto de R\$ 425,0 milhões (35,9%). E, por fim, os profissionais (R\$ 82,5 milhões, 7,0%) e cariocas (R\$ 79,8 milhões, 6,7%), praticamente com o mesmo peso.

Separado pelos setores, alojamento (hotéis) deverá ser o mais beneficiado pelo evento, com um impacto de R\$ 610,6 milhões, com mais da metade dos gastos (51,6%). Em seguida, vem o setor de alimentação, com bares e restaurantes, com um impacto de R\$ 234,1 milhões (19,8%). E logo depois aparecem os gastos com deslocamentos (R\$ 72,5 milhões, 6,1%). As atrações correspondem a 0,5% (R\$ 5,5 milhões), e os outros gastos somados, como compras / comércio, são estimados em R\$ 259,8 milhões (22,0%).

¹⁸ Convertido pela taxa média do câmbio nominal no primeiro semestre de 2022 (R\$ / US\$ 5,07). R\$ 1,1825 bilhão = US\$ 233,2 milhões.



Tabela 10: Estimativa do Impacto Direto / Período de Permanência no Rio Web Summit Rio 2023 - 2028 (milhões de R\$)

Turistas Brasileiros	595,2	50,3%
Turistas Estrangeiros	425,0	35,9%
Profissionais	82,5	7,0%
Cariocas	79,8	6,7%
Alojamento	610,6	51,6%
Alimentação	234,1	19,8%
Deslocamento	72,5	6,1%
Atrações	5,5	0,5%
Outros	259,8	22,0%
Total	1182,5	100,0%

Fonte: SMDEIS; Invest.Rio. Elaboração: SMDEIS.

3.3 TURISMO DO RIO NO MÊS DE MAIO

Além de ser um evento de tecnologia, o Web Summit também será um evento turístico no Rio de Janeiro. Na Tabela 2 da subseção 3.2, com a composição dos gastos dos turistas estrangeiros e nacionais, verifica-se que a maior parte, mais de metade (51,6%), da estimativa do impacto direto na economia deve vir do setor de alojamento.

O Rio tem três grandes eventos turísticos, que são o Carnaval, o Réveillon (ambos anuais) e o Rock in Rio, de dois em dois anos. O mês de fevereiro,¹⁹ do Carnaval em praticamente todos os anos, é o período em que o Rio tem a maior arrecadação dos impostos (ISS – Imposto Sobre Serviços) das atividades ligadas ao turismo,²⁰ conforme mostrou a publicação “Carnaval de Dados”, elaborada pela SMDEIS em parceria com a Fundação João Goulart (FJG) e os Estudos Especiais da SMDEIS “Economia do Carnaval do Rio” e “Economia do Turismo no Rio”.²¹

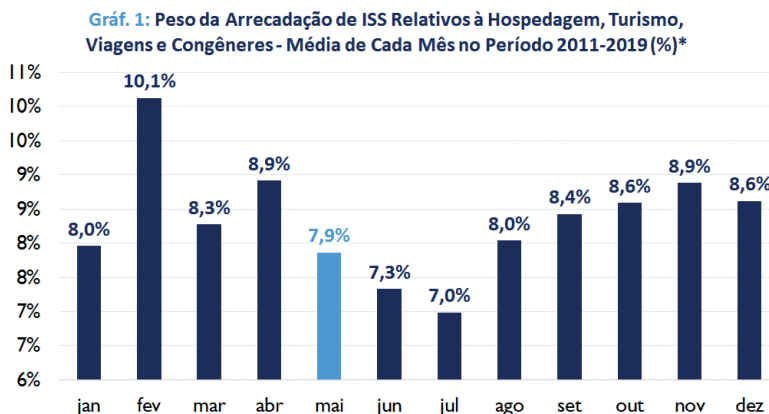
Por outro lado, o trimestre que compreende os meses de maio, junho e julho é o período com a menor arrecadação do ISS de turismo no Rio, sendo julho o mais baixo (Gráfico 1).

¹⁹ Na média entre 2011 e 2019, excluindo os anos da pandemia, que impactaram fortemente o setor do turismo.

²⁰ Serviços relativos à hospedagem, turismo, viagens e congêneres.

²¹ Essas três publicações estão disponíveis no Observatório Econômico do Rio, no link: observatorioeconomico.rio.





*peso da arrecadação em cada mês do ano, em proporção do total do ano do imposto do turismo.
Fontes: SMDEIS; SMFP; IBGE. Elaboração: SMDEIS.

Nesse sentido, a edição do Web Summit Rio de 2023 ser no mês de maio (01/05/23 – 04/05/23) é bastante importante, visto que pode impactar o setor do turismo em um mês de pouca movimentação do setor.

A pandemia, uma crise sanitária que provocou uma crise econômica, no mundo, no Brasil e no Rio, teve no setor de turismo um dos principais (se não o mais) impactado negativamente pela pandemia. Só para ilustrar esse ponto, em maio (mês que vai ocorrer o WS Rio 2023) de 2020, já com os efeitos da Covid, a arrecadação do ISS de turismo no Rio em comparação com o mesmo mês de 2019, apresentou uma queda de 87,0%. E a arrecadação em maio de 2021, também no período de pandemia, desse setor, foi de 62,4% abaixo na comparação com o último mês de maio pré-crise sanitária (2019).

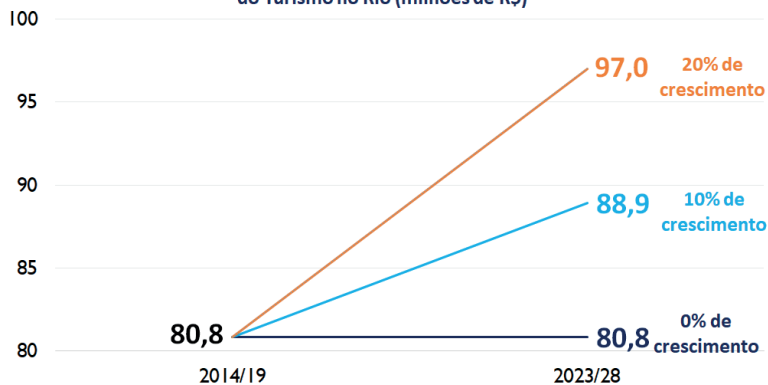
O Gráfico 2 mostra três cenários de crescimento da arrecadação do ISS de turismo no período 2023/28, com as seis edições do Web Summit Rio. No último período de seis anos antes da pandemia (2014-2019), a arrecadação de imposto do turismo, no acumulado do período, foi de R\$ 80,8 milhões. Se houver um impacto nulo no turismo com o evento de tecnologia, e mantiver todo o resto constante, a arrecadação do Rio com o ISS de turismo seria dos mesmos R\$ 80,8 milhões (em valores atuais) do período anterior. Caso o WS Rio impacte um crescimento de 10% dessa arrecadação, o valor seria de R\$ 88,9 milhões. E se o impacto for de 20%, a arrecadação final seria de R\$ 97,0 milhões.



INVPRO202500036V01



Gráf.2: Cenários de Estimativas do Crescimento da Arrecadação de ISS do Turismo no Rio (milhões de R\$)*



*ISS de Serviços relativos à hospedagem, turismo, viagens e congêneres; preços de abril de 2022 (deflacionados pelo IPCA-RJ). Fontes: SMFP; SMDEIS; IBGE. Elaboração: SMDEIS.

3.4 ARRECAÇÃO DO ISS DE TECNOLOGIA

O ISS de Tecnologia, aqui definido como o imposto de serviços de informática e congêneres,²² tem um importante peso na arrecadação municipal, com aproximadamente 9% do total.²³

No período 2017-22,²⁴ de seis anos, o Rio arrecadou R\$ 2,7 bilhões²⁵ com o ISS de tecnologia. Diversas iniciativas foram feitas e estão sendo executadas pela Prefeitura do Rio, em especial pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação (SMDEIS) e pela Invest.Rio, para tornar o Rio a capital de inovação e tecnologia do Brasil, como mostra a seção 2 do presente estudo. A vinda do Web Summit para o Rio é mais uma iniciativa que tem o potencial de impactar fortemente o aumento da arrecadação do ISS de tecnologia na capital fluminense.

Nesse contexto, o Gráfico 3 mostra quatro cenários de crescimento da arrecadação do ISS de tecnologia no período 2023/28, com todos os projetos ligados à inovação e tecnologia, incluindo as seis edições do Web Summit Rio. No período de seis anos pré-WS Rio (2017-2022), a arrecadação de imposto de tecnologia, no acumulado do período,

²² Lista de serviços de informática e congêneres no Anexo I.

²³ Na média entre 2011 e 2021, o peso médio foi de 9,2%. Em 2021, de 8,9%.

²⁴ Para 2022, a arrecadação entre janeiro e abril são dos dados efetivos. Para os dados entre maio e dezembro, foram consideradas as mesmas taxas anuais de variação de 2021.

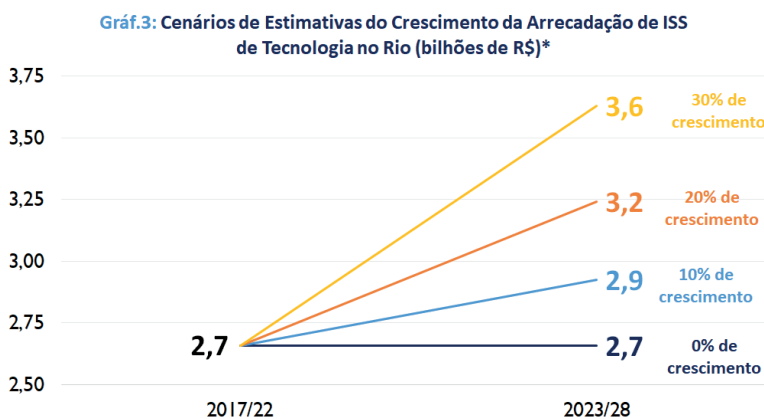
²⁵ Média de R\$ 443,1 milhões por ano.



INVPRO202500036V01



foi de R\$ 2,7 bilhões. Se houver um impacto nulo no setor com todas essas ações, e mantiver todo o resto constante, a arrecadação do Rio com o ISS de tecnologia seria dos mesmos R\$ 2,7 bilhões (em valores atuais) do período anterior. Caso o Web Summit Rio impacte um crescimento de 10% dessa arrecadação, o valor seria de R\$ 2,9 bilhões. Se o impacto for de 20%, a arrecadação final seria de R\$ 3,2 bilhões. E, por fim, com um aumento de 30%, o incremento no ISS de tecnologia nesses seis anos seria próximo de um bilhão de reais (R\$ 973,0 milhões,²⁶ conforme mostra o Gráfico 4), levando a arrecadação final para R\$ 3,6 bilhões.



*ISS de Serviços de informática e congêneres; preços de abril de 2022 (deflacionados pelo IPCA-RJ).
Fontes: SMFP; SMDEIS; IBGE. Elaboração: SMDEIS.

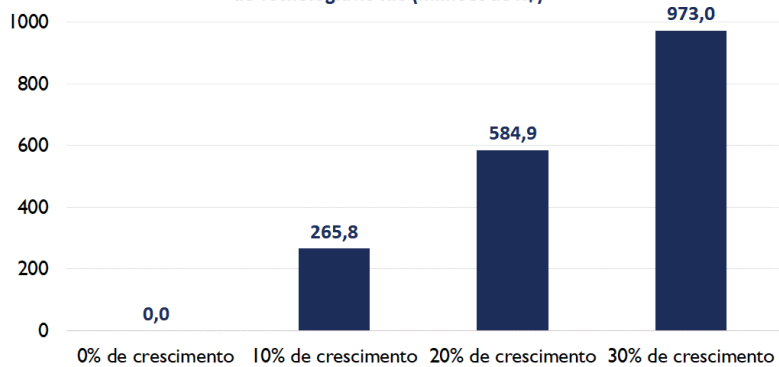
²⁶ Aumento médio de R\$ 162,2 milhões por ano.



INVPRO202500036V01



Gráf. 4: Cenários de Estimativas do Crescimento da Arrecadação de ISS de Tecnologia no Rio (milhões de R\$)*



*ISS de Serviços de informática e congêneres; preços de abril de 2022 (deflacionados pelo IPCA-RJ).
Fontes: SMFP; SMDEIS; IBGE. Elaboração: SMDEIS.



INVPRO202500036V01



4. Referências

Brasil (2003). “Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003 - Dispõe sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, de competência dos Municípios e do Distrito Federal, e dá outras providências”, Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp116.htm

FGV (2018). “Rio de Janeiro a Janeiro”, Fundação Getulio Vargas. Disponível em: www.riodejaneiroajaneiro.com.br/

FGV e EMBRATUR (2009). “Pesquisa do Impacto Econômico dos Eventos Internacionais Realizados no Brasil 2007/2008”, Fundação Getulio Vargas / FGV Projetos, EMBRATUR / Ministério do Turismo. Disponível em: <https://cultura.rs.gov.br/upload/arquivos/carga20190116/07161615-fgv-embratur-impacto-evento-internacionais-brasil-200708.pdf>

Governo do Estado do Rio de Janeiro (2019). “Expectativa de Entrada de Recursos Provindos de Turistas Estrangeiros Durante a Realização do Evento Web Summit 2022”, Secretaria Estadual de Turismo do Rio de Janeiro.

Ministério da Economia de Portugal (2018). “Impacto Económico da Web Summit 2016-2028”, Gabinete de Estratégia e Estudos, *Temas Económicos*, número 62, novembro de 2018.

Prefeitura do Rio (2021). “Relatório Final do GT da Bolsa Verde Rio”. Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/bolsa-verde/>



Prefeitura do Rio (2022). “Relatório do GT Crypto Rio”. Disponível em:

<https://observatorioeconomico.rio/crypto-rio/>

Referência sobre Canadá:

<https://torontodiscoverydistrict.ca/>

Referência sobre Hong Kong:

<https://www.hkstp.org/who-we-are/our-footprint/hsitp/>

Referências sobre Índia:

https://www.business-standard.com/article/pti-stories/over-1-000-tech-startups-added-in-2017-nasscom-117110200724_1.html

<https://www.startupindia.gov.in/>

<https://aim.gov.in/>

Referência sobre Israel:

<https://www.hec.co.il/SiteEng/home>

Referências sobre Korea:

<https://www.forbes.com/sites/normananderson/2021/05/19/the-fourth-industrial-revolutionkorea-invests-20-billion-in-its-smart-city-ecosystem/?sh=1319326f3ed7>

Referência do Porto Digital:

<https://www.portodigital.org/home>



Referência do Vale da Eletrônica:

https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2019/08/26/internas_economia,1079904/vale-da-eletronica-quer-reconhecimento-como-parque-tecnologico-aberto.shtml

Rio Innovation Week (2022). Disponível em: <https://rioinnovationweek.com.br/>

Romer, P. M. (1990). *Endogenous Technological Change*. **Journal of Political Economy**, 98(5), S71–S102.

SMDEIS (2022). “Desenvolvimento Econômico do Rio: Diagnósticos e Ações”, Publicação da SUBDE/SMDEIS, ano I. Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio>

SMDEIS, Estudo Especial (2022). “Economia do Turismo no Rio”, Estudo Especial nº 03 da SUBDEI/SMDEIS. Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/estudos-especiais/>

SMDEIS, Estudo Especial (2022a). “Economia das Praias do Rio”, Estudo Especial nº 04 da SUBDEI/SMDEIS. Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/estudos-especiais/>

SMDEIS, Estudo Especial (2022b). “Programadores Cariocas”, Estudo Especial nº 05 da SUBDEI/SMDEIS. Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/estudos-especiais/>

SMDEIS e FIG (2022). “Carnaval de Dados”, Publicação da SUBDEI/SMDEIS e da Fundação João Goulart. Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/carnaval-de-dados/>



Solow, R. M. (1956). *A Contribution to the Theory of Economic Growth*. **The Quarterly Journal of Economics**, 70(1), 65–94.

Sung, T. K. (2018). *Industry 4.0: A Korea Perspective*. **Technological Forecasting and Social Change**, 132, 40-45

Web Summit Rio (2022). Disponível em: <https://websummit.com/rio>



Anexo I: Lista de Serviços de informática e congêneres anexa à Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003²⁷

1.01 – Análise e desenvolvimento de sistemas;

1.02 – Programação;

1.03 - Processamento, armazenamento ou hospedagem de dados, textos, imagens, vídeos, páginas eletrônicas, aplicativos e sistemas de informação, entre outros formatos, e congêneres (Redação dada pela Lei Complementar nº 157, de 2016);

1.04 - Elaboração de programas de computadores, inclusive de jogos eletrônicos, independentemente da arquitetura construtiva da máquina em que o programa será executado, incluindo tablets, smartphones e congêneres (Redação dada pela Lei Complementar nº 157, de 2016);

1.05 – Licenciamento ou cessão de direito de uso de programas de computação;

1.06 – Assessoria e consultoria em informática;

1.07 – Suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação e bancos de dados;

1.08 – Planejamento, confecção, manutenção e atualização de páginas eletrônicas;

1.09 - Disponibilização, sem cessão definitiva, de conteúdos de áudio, vídeo, imagem e texto por meio da internet, respeitada a imunidade de livros, jornais e periódicos (exceto a distribuição de conteúdos pelas prestadoras de Serviço de Acesso Condicionado, de que trata a Lei no 12.485, de 12 de setembro de 2011, sujeita ao ICMS). Incluído pela Lei Complementar nº 157, de 2016.

²⁷ Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp116.htm



A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação é o órgão da Prefeitura responsável por promover o desenvolvimento econômico do Rio de Janeiro, através da melhoria do ambiente de negócios, segurança jurídica, inovação e excelência nos serviços prestados, atraindo novos investimentos e oportunidades para a cidade.

Prefeito do Rio de Janeiro

Eduardo Paes

**Secretário Municipal de
Desenvolvimento Econômico,
Inovação e Simplificação**

Chicão Bulhões

Subsecretário Executivo

Thiago Dias

**Subsecretário de Desenvolvimento
Econômico e Inovação**

Marcel Grillo Balassiano

**Subsecretária de Regulação e
Ambiente de Negócios**

Carina Quirino

**Subsecretária de Controle e
Licenciamento Urbanístico**

Marcia Queiroz Bastos

**Subsecretário de Controle e
Licenciamento Ambiental**

Paulo Silva

Chefe de Gabinete

Márcio Lopes Menezes

Comunicação

Hugo Barreiro

Janaína Salles

**Equipe Econômica da
Subsecretaria de Desenvolvimento
Econômico e Inovação
(SMDEIS/SUBDEI)**

Leonardo Vianna Moog Barreto

Lucas Siqueira Simões

Luiza Szczerbacki Castello Branco

Maíra Penna Franca

Manoel Tabet Soriano

Marcus Gerardus Lavagnole Nascimento

Tayanne Cristina de Melo Rodrigues

Coordenador Geral do Estudo

Marcel Grillo Balassiano



A Invest.Rio é agência de promoção e atração de investimentos da Prefeitura do Rio de Janeiro, ligada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação. A Invest.Rio conecta empresas, investidores e iniciativas ao ecossistema econômico, melhorando a imagem da Cidade Maravilhosa.

Prefeito do Rio de Janeiro

Eduardo Paes

CEO da Invest.Rio

Alexandre Vermeulen

Vice-Presidente

Júlio Azevedo

Head de Comunicação

Fernanda Freire

Analista de Mídias

Gabriel Cardoso

Gerente Jurídico

Edson Mosquera

Gerente de Projetos

Guilherme Carames

Financeiro e Administrativo

Gabriel Machado

Amanda Felix

Gerente de Eventos e Hospitalidade

Renata Paes Leme

